

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	15.150.731
Preferenciais	87.539
Total	15.238.270
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	63.793
Total	63.793

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	3.009.153	2.976.965
1.01	Ativo Circulante	230.437	198.213
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	59	29
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.288	7.811
1.01.03	Contas a Receber	912	862
1.01.03.01	Clientes	912	862
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	224.178	189.511
1.01.08.03	Outros	224.178	189.511
1.01.08.03.02	Impostos a recuperar	190.771	179.855
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	31.362	7.598
1.01.08.03.05	Adiantamento a fornecedores	0	43
1.01.08.03.06	Outras contas a receber	2.045	2.015
1.02	Ativo Não Circulante	2.778.716	2.778.752
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	59.776	51.057
1.02.01.04	Contas a Receber	4.224	4.073
1.02.01.04.01	Clientes	4.224	4.073
1.02.01.07	Tributos Diferidos	51.378	42.929
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.378	42.929
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.174	4.055
1.02.01.10.06	Outras contas a receber	4.174	4.055
1.02.02	Investimentos	2.717.423	2.726.131
1.02.02.01	Participações Societárias	2.664.796	2.672.897
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	52.627	53.234
1.02.04	Intangível	1.517	1.564
1.02.04.01	Intangíveis	1.517	1.564

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	3.009.153	2.976.965
2.01	Passivo Circulante	131.563	81.097
2.01.02	Fornecedores	107	358
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	80.002	42.082
2.01.05	Outras Obrigações	51.454	38.657
2.01.05.02	Outros	51.454	38.657
2.01.05.02.07	Salários e encargos	187	314
2.01.05.02.08	Obrigações tributárias	4.607	4.217
2.01.05.02.09	Gratificações e participações	5.398	3.811
2.01.05.02.11	Outras contas a pagar	1.020	1.170
2.01.05.02.12	Dividendos e juros sobre capital próprio	37.205	26.867
2.01.05.02.13	Instrumentos financeiros derivativos	3.037	2.278
2.02	Passivo Não Circulante	1.028.264	1.025.979
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	992.195	991.611
2.02.02	Outras Obrigações	36.069	34.368
2.02.02.02	Outros	36.069	34.368
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	36.069	34.368
2.03	Patrimônio Líquido	1.849.326	1.869.889
2.03.01	Capital Social Realizado	956.066	956.066
2.03.02	Reservas de Capital	778.317	778.401
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-21.801	-21.571
2.03.02.07	Reservas de Capital	800.118	799.972
2.03.04	Reservas de Lucros	216.777	188.943
2.03.04.01	Reserva Legal	23.874	23.874
2.03.04.10	Incentivo fiscal	84.467	84.467
2.03.04.11	Retenção de Lucros	108.436	80.602
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-101.834	-53.521
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-123.932	-75.620
2.03.06.02	Custo atribuído do ativo imobilizado	22.098	22.099

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.528	2.270
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-655	-707
3.03	Resultado Bruto	1.873	1.563
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	60.768	-736
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.164	-6.556
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	264	576
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	66.668	5.244
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	62.641	827
3.06	Resultado Financeiro	-36.951	-42.677
3.06.01	Receitas Financeiras	4.342	746
3.06.01.02	Outras Receitas Financeiras	4.342	746
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.293	-43.423
3.06.02.01	Variações cambiais, líquidas	151	-5.296
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-41.444	-38.127
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.690	-41.850
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	14.044	15.566
3.08.01	Corrente	5.853	-439
3.08.02	Diferido	8.191	16.005
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	39.734	-26.284
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	39.734	-26.284
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,62	-1,73
3.99.01.02	PN	2,56	-1,73
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	2,62	-1,73
3.99.02.02	PN	2,56	-1,73

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	39.734	-26.284
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-48.313	-43.170
4.02.01	Ajustes de conversão - variação cambial	-54.287	-50.542
4.02.02	Efeito da aplicação do CPC 42/IAS 29	6.565	7.917
4.02.03	Hedge accounting de fluxo de caixa	-759	-1.412
4.02.04	IR sobre hedge accounting de fluxo de caixa	258	480
4.02.05	Outros resultados abrangentes em empresas coligadas	-90	387
4.03	Resultado Abrangente do Período	-8.579	-69.454

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.301	414
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.491	-1.783
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	25.690	-41.850
6.01.01.02	Depreciação e amortização	655	707
6.01.01.03	Plano de outorga de ações	146	136
6.01.01.06	Juros, encargos, variação monetária e cambial não realizadas	36.951	42.678
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-66.668	-5.244
6.01.01.08	Provisão para gratificações e participações	1.735	1.790
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-789	-3.115
6.01.02.01	Redução (aumento) em contas a receber	-49	0
6.01.02.04	Redução (aumento) nos impostos	14	-3.387
6.01.02.06	Redução (aumento) em outras contas a receber	11	-6.940
6.01.02.07	Aumento (redução) em fornecedores	-248	7
6.01.02.09	Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	-127	-89
6.01.02.10	Aumento (redução) em outras passivos circulante	-390	7.294
6.01.03	Outros	-21	5.312
6.01.03.02	Pagamento de juros sobre empréstimos	-21	-15.936
6.01.03.03	Recebimento de lucros e dividendos de investidas	0	21.248
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.753	0
6.02.04	Aplicação financeira de curto prazo	2.753	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-422	-100.140
6.03.02	Pagamentos de empréstimos (principal)	-192	-100.140
6.03.05	Recompra de ações	-230	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	30	99.726
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29	122.196
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	59	22.470

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	956.066	778.401	188.943	0	-53.521	1.869.889
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	956.066	778.401	188.943	0	-53.521	1.869.889
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-84	0	-11.900	0	-11.984
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	146	0	0	0	146
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.900	0	-11.900
5.04.08	Recompra de ações de tesouraria	0	-230	0	0	0	-230
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.734	-48.313	-8.579
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.734	0	39.734
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-48.313	-48.313
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-90	-90
5.05.02.06	Variação cambial de investimentos	0	0	0	0	-54.287	-54.287
5.05.02.07	Efeito da aplicação da economia hiperinflacionária (CPC 42/IAS 29)	0	0	0	0	6.565	6.565
5.05.02.08	Hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-501	-501
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	956.066	778.317	188.943	27.834	-101.834	1.849.326

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	956.066	785.748	44.075	0	59.886	1.845.775
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	956.066	785.748	44.075	0	59.886	1.845.775
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	352	0	0	0	352
5.04.08	Opções de ações	0	136	0	0	0	136
5.04.09	Transações com acionistas	0	216	0	0	0	216
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.284	-41.303	-67.587
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-26.284	0	-26.284
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41.303	-41.303
5.05.02.06	Variação cambial de investimentos	0	0	0	0	-50.539	-50.539
5.05.02.07	Efeito da aplicação da economia hiperinflacionária (CPC 42/IAS 29)	0	0	0	0	7.917	7.917
5.05.02.08	Hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	932	932
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	387	387
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	956.066	786.100	44.075	-26.284	18.583	1.778.540

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	3.055	3.068
7.01.02	Outras Receitas	3.055	3.068
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.404	-1.505
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-654	-707
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-750	-798
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.651	1.563
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.651	1.563
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	70.961	1.263
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	66.668	5.244
7.06.02	Receitas Financeiras	4.293	-3.981
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	72.612	2.826
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	72.612	2.826
7.08.01	Pessoal	4.876	5.156
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.773	3.058
7.08.01.02	Benefícios	2.103	2.098
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-10.519	-14.699
7.08.02.01	Federais	-10.519	-14.699
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.521	38.653
7.08.03.01	Juros	38.132	37.504
7.08.03.03	Outras	389	1.149
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	39.734	-26.284
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	39.734	-26.284

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	4.512.241	4.407.087
1.01	Ativo Circulante	2.682.446	2.508.100
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	226.714	305.224
1.01.02	Aplicações Financeiras	493.839	237.456
1.01.03	Contas a Receber	806.887	822.825
1.01.03.01	Clientes	806.887	822.825
1.01.04	Estoques	716.380	699.093
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	438.626	443.502
1.01.08.03	Outros	438.626	443.502
1.01.08.03.02	Impostos a recuperar	356.360	366.524
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	503	530
1.01.08.03.05	Adiantamento a fornecedores	41.990	31.522
1.01.08.03.06	Outras contas a receber	39.773	44.926
1.02	Ativo Não Circulante	1.829.795	1.898.987
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	301.008	315.068
1.02.01.04	Contas a Receber	1.288	1.391
1.02.01.04.01	Clientes	1.288	1.391
1.02.01.07	Tributos Diferidos	165.917	156.298
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	165.917	156.298
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	133.803	157.379
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	15.763	15.827
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	87.289	110.901
1.02.01.10.06	Outras contas a receber	30.751	30.651
1.02.02	Investimentos	154.159	153.317
1.02.02.01	Participações Societárias	153.319	151.885
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	840	1.432
1.02.03	Imobilizado	1.199.705	1.248.897
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.123.151	1.188.012
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	76.554	60.885
1.02.04	Intangível	174.923	181.705

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	4.512.241	4.407.087
2.01	Passivo Circulante	1.068.667	930.539
2.01.02	Fornecedores	513.069	456.459
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.915	33.155
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.915	33.155
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	36.915	33.155
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	96.725	52.356
2.01.05	Outras Obrigações	399.656	371.525
2.01.05.02	Outros	399.656	371.525
2.01.05.02.04	Risco Sacado	30.031	22.029
2.01.05.02.05	Passivos de Arrendamento	29.093	28.630
2.01.05.02.06	Derivativos	3.037	2.278
2.01.05.02.07	Salários e encargos	76.863	75.829
2.01.05.02.08	Obrigações tributárias	62.904	54.823
2.01.05.02.09	Gratificações e participações	40.980	28.790
2.01.05.02.11	Outras contas a pagar	119.087	131.794
2.01.05.02.12	Dividendos e juros sobre capital próprio	37.661	27.352
2.01.06	Provisões	22.302	17.044
2.01.06.02	Outras Provisões	22.302	17.044
2.01.06.02.04	Provisão para contingências	22.302	17.044
2.02	Passivo Não Circulante	1.518.729	1.533.119
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.402.179	1.423.824
2.02.02	Outras Obrigações	52.007	50.495
2.02.02.02	Outros	52.007	50.495
2.02.02.02.04	Imposto de renda e contribuição social	1.574	15.629
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	1.052	1.454
2.02.02.02.08	Passivos de arrendamento	49.381	33.412
2.02.04	Provisões	64.543	58.800
2.02.04.02	Outras Provisões	64.543	58.800
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	64.543	58.800
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.924.845	1.943.429
2.03.01	Capital Social Realizado	956.066	956.066
2.03.02	Reservas de Capital	778.317	778.401
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-21.801	-21.571
2.03.02.07	Reservas de Capital	800.118	799.972
2.03.04	Reservas de Lucros	216.777	188.943
2.03.04.01	Reserva Legal	23.874	23.874
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	108.436	80.602
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	84.467	84.467
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-101.834	-53.521
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-123.932	-75.620
2.03.06.02	Custo atribuído do ativo imobilizado	22.098	22.099
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	75.519	73.540

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.048.902	1.133.847
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-586.326	-697.037
3.03	Resultado Bruto	462.576	436.810
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-350.763	-371.887
3.04.01	Despesas com Vendas	-217.193	-235.105
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-144.231	-150.395
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.050	10.925
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.611	2.688
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	111.813	64.923
3.06	Resultado Financeiro	-65.758	-90.239
3.06.01	Receitas Financeiras	25.815	18.218
3.06.01.02	Outras Receitas Financeiras	25.815	18.218
3.06.02	Despesas Financeiras	-91.573	-108.457
3.06.02.01	Outras Despesas Financeiras	-62.509	-69.162
3.06.02.02	Variações Cambiais Líquidas	-29.064	-39.295
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	46.055	-25.316
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.599	4.211
3.08.01	Corrente	-11.504	-14.423
3.08.02	Diferido	9.905	18.634
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	44.456	-21.105
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	44.456	-21.105
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	39.734	-26.284
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.722	5.179
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,62	-1,73
3.99.01.02	PN	2,56	-1,73
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	2,62	-1,73
3.99.02.02	PN	2,56	-1,73

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	44.456	-21.105
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-51.056	-49.422
4.02.01	Ajustes de conversão - variação cambial	-57.030	-56.794
4.02.02	Efeito da aplicação do CPC 42/IAS 29	6.565	7.917
4.02.03	Hedge accounting de fluxo de caixa	-759	-1.412
4.02.04	IR sobre hedge accounting de fluxo de caixa	258	480
4.02.05	Outros resultados abrangentes em empresas coligadas	-90	387
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.600	-70.527
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.579	-69.454
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.979	-1.073

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	202.008	-113.658
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	180.084	139.185
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	46.055	-25.316
6.01.01.02	Depreciação e amortização	47.428	47.789
6.01.01.03	Perda estimada para devedores duvidosos	3.735	4.475
6.01.01.04	Perda estimada de estoque	-419	1.464
6.01.01.05	Provisão para contingências	2.410	7.289
6.01.01.06	Juros, encargos, variação monetária e cambial não realizadas	65.757	90.239
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-7.611	-2.688
6.01.01.08	Provisão para gratificações e participações	10.804	11.739
6.01.01.09	Resultado na venda de ativos imobilizados e investimentos	2.020	4.058
6.01.01.10	Plano de outorga de ações	146	136
6.01.01.11	Despesas fiscais líquidas, extemporâneas	9.759	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	22.850	-211.769
6.01.02.01	Redução (aumento) em contas a receber	-9.617	-107.473
6.01.02.03	Redução (aumento) nos estoques	-46.195	-34.307
6.01.02.04	Redução (aumento) nos impostos	25.276	27.089
6.01.02.06	Redução (aumento) em outras contas a receber	-7.813	-6.256
6.01.02.07	Aumento (redução) em fornecedores	54.180	-69.699
6.01.02.09	Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	2.064	-690
6.01.02.10	Aumento (redução) em outros passivos circulante	-3.047	-25.962
6.01.02.11	Aumento (redução) em risco sacado	8.002	5.529
6.01.03	Outros	-926	-41.074
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-905	-8.984
6.01.03.02	Pagamento de juros sobre empréstimos	-21	-32.090
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-263.139	-16.378
6.02.01	Aquisição de ativos imobilizados	-13.289	-16.378
6.02.04	Aplicações financeiras	-249.850	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.362	-100.963
6.03.01	Empréstimos tomados	0	28.348
6.03.02	Pagamentos de empréstimos (principal)	0	-121.911
6.03.06	Pagamentos de arrendamentos	-8.132	-7.400
6.03.07	Recompra de ações	-230	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-9.017	15.885
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-78.510	-215.114
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	305.224	548.521
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	226.714	333.407

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	956.066	778.401	188.943	0	-53.521	1.869.889	73.540	1.943.429
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	956.066	778.401	188.943	0	-53.521	1.869.889	73.540	1.943.429
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-84	0	-11.900	0	-11.984	0	-11.984
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	146	0	0	0	146	0	146
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.900	0	-11.900	0	-11.900
5.04.08	Recompra de ações de tesouraria	0	-230	0	0	0	-230	0	-230
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.734	-48.313	-8.579	1.979	-6.600
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.734	0	39.734	4.722	44.456
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-48.313	-48.313	-2.743	-51.056
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-90	-90	0	-90
5.05.02.06	Variação cambial de investimentos	0	0	0	0	-54.287	-54.287	-2.743	-57.030
5.05.02.07	Efeito da aplicação da economia hiperinflacionária (CPC 42/IAS 29)	0	0	0	0	6.565	6.565	0	6.565
5.05.02.08	Hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-501	-501	0	-501
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	956.066	778.317	188.943	27.834	-101.834	1.849.326	75.519	1.924.845

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	956.066	785.748	44.075	0	59.886	1.845.775	65.830	1.911.605
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	956.066	785.748	44.075	0	59.886	1.845.775	65.830	1.911.605
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	352	0	0	0	352	0	352
5.04.08	Opções de ações	0	136	0	0	0	136	0	136
5.04.09	Transações com acionistas	0	216	0	0	0	216	0	216
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.284	-41.303	-67.587	-1.073	-68.660
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-26.284	0	-26.284	5.179	-21.105
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41.303	-41.303	-6.252	-47.555
5.05.02.06	Variação cambial de investimentos	0	0	0	0	-50.539	-50.539	-6.252	-56.791
5.05.02.07	Efeito da aplicação da economia hiperinflacionária (CPC 42/IAS 29)	0	0	0	0	7.917	7.917	0	7.917
5.05.02.08	Hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	932	932	0	932
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	387	387	0	387
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	956.066	786.100	44.075	-26.284	18.583	1.778.540	64.757	1.843.297

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.273.938	1.363.542
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.271.519	1.354.393
7.01.02	Outras Receitas	6.402	11.633
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.983	-2.484
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-672.219	-800.887
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-455.364	-560.146
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-215.343	-240.993
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.512	252
7.03	Valor Adicionado Bruto	601.719	562.655
7.04	Retenções	-47.428	-47.789
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-47.428	-47.789
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	554.291	514.866
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44.875	11.440
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.611	2.688
7.06.02	Receitas Financeiras	37.264	8.752
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	599.166	526.306
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	599.166	526.306
7.08.01	Pessoal	180.141	184.096
7.08.01.01	Remuneração Direta	123.257	128.056
7.08.01.02	Benefícios	49.328	48.909
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.556	7.131
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	261.399	250.595
7.08.02.01	Federais	114.109	104.282
7.08.02.02	Estaduais	143.246	140.603
7.08.02.03	Municipais	4.044	5.710
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	113.170	112.720
7.08.03.01	Juros	49.871	57.959
7.08.03.02	Aluguéis	15.751	15.198
7.08.03.03	Outras	47.548	39.563
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	44.456	-21.105
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	39.734	-26.284
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.722	5.179

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

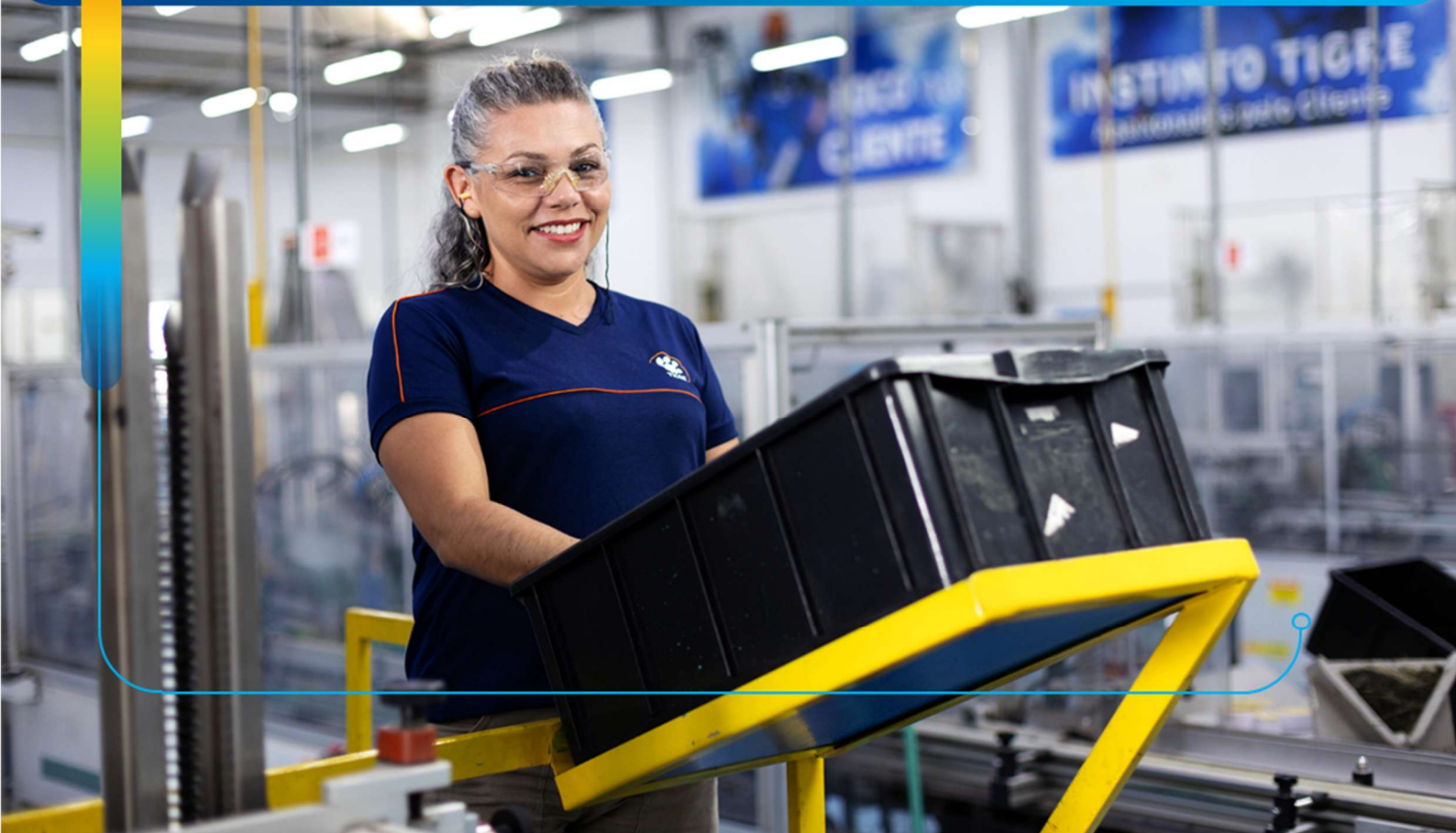
1º trimestre – 1T26



01

Comentário do Desempenho

Sumário executivo 1T26



Volume de Vendas totalizou

52,6 mil toneladas

(57,2 mil toneladas no 1T25)



Lucro Líquido de

R\$ 44,5 milhões revertendo

o prejuízo líquido apurado no 1T25 de R\$ 21 milhões



Receita Líquida de

R\$ 1.049 milhões

(R\$ 1.134 milhões no 1T25)



Caixa, Equivalentes e

Aplicações Financeiras em

R\$ 720,6 milhões

(R\$ 333 milhões no 1T25)



EBITDA Ajustado de

R\$ 169,7 milhões com

margem EBITDA ajustada de 16%
(R\$ 117 milhões no 1T25 com margem EBITDA ajustada de 10%)



Alavancagem de 1,00x

EBITDA, evidenciando a capacidade de converter resultados operacionais em caixa, melhorando a performance da Companhia

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Disciplina operacional e consolidação da rentabilidade sustentável marcam o início de 2026

Resultados Consolidados

O primeiro trimestre de 2026 evidenciou a consolidação dos avanços na qualidade dos resultados do Grupo Tigre, com expansão expressiva de margens, reversão do prejuízo líquido do 1T/25 e forte crescimento do EBITDA, mesmo em um ambiente macroeconômico ainda desafiador e caracterizado por pressão sobre volume.

O volume do 1T26 recuou 8,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo um ambiente de demanda mais retraída em alguns segmentos. Como consequência, a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 1.048,9 milhões, queda de 7,5% em relação ao 1T25. Esse movimento foi parcialmente mitigado pela evolução do preço líquido de vendas, que apresentou crescimento de 0,6% no período, bem como pela melhoria contínua do mix de vendas.

A principal evidência da melhoria estrutural do desempenho está na evolução da rentabilidade. O EBITDA Ajustado no 1T26 atingiu R\$ 169,7 milhões, crescimento expressivo de 45,0% em comparação ao 1T25, com margem EBITDA de 16,2%, uma expansão de 5,9 pontos percentuais. Esse resultado reflete a materialização dos ganhos de eficiência operacional, disciplina comercial e rigor na gestão de custos implementados ao longo de 2025 e consolidados no início de 2026.

Como resultado, o período encerrou-se com lucro líquido de R\$ 44,5 milhões, revertendo o prejuízo registrado no 1T25, e margem líquida de 3,8%, evidenciando a melhoria significativa da qualidade e da sustentabilidade dos resultados do Grupo Tigre.

Resultados Brasil

O mercado da construção civil permaneceu marcado por incertezas no início de 2026, influenciado pelo cenário externo adverso e pela manutenção de taxas de juros elevadas. Ainda assim, as unidades do Brasil demonstraram resiliência frente às condições do mercado, conseguindo mitigar os impactos negativos e preservar sua rentabilidade, reforçando a eficiência da sua estratégia comercial e operacional.

O agronegócio, por sua vez, segue se destacando como um dos principais pilares da economia brasileira. No primeiro trimestre de 2026, o setor alcançou níveis recordes de exportação, impulsionados sobretudo pelo aumento do volume embarcado. Esses resultados, aliados aos ganhos contínuos de produtividade e à expansão das áreas cultivadas, mantêm um ambiente favorável para o mercado de irrigação.

Já o setor de infraestrutura ainda enfrenta desafios na execução física das obras, em geral. Persistem desigualdades regionais, com maior concentração de investimentos no Sudeste.

Apesar disso, o pipeline de projetos voltados à universalização do saneamento permanece ativo e novos empreendimentos de grande porte estão previstos para serem oficializados em 2026. Nesse contexto, a Companhia apresentou um avanço no nível de rentabilidade, evidenciando ganhos de eficiência e melhor gestão operacional.

Resultados Internacionais

Nos Estados Unidos, o setor de construção civil segue com desempenho fraco a moderado ao longo do 1T26. Apesar de dados pontualmente melhores, a confiança ainda segue fraca, em linha com a desaceleração dos segmentos mais sensíveis ao custo do crédito. Há um cenário de combinação de taxas hipotecárias ainda elevadas, maior cautela de construtores e menor apetite por novos lançamentos residenciais. O volume permaneceu pressionado no trimestre, mas a atividade foi parcialmente compensada por repasses de preços bem aceitos pelo mercado, disciplina em SG&A e efeitos pontuais positivos, resultando em EBITDA Ajustado superior no comparativo com 1T25, ainda que o cenário de demanda permaneça desafiador no curto prazo.

Na América Latina, o Grupo Tigre apresentou desempenho operacional sólido no 1T26. A Argentina segue como principal ponto de atenção, com queda estrutural de volumes e elevada volatilidade macroeconômica. A Bolívia foi o principal destaque positivo do trimestre, combinando melhora operacional, maior estabilidade cambial relativa e forte execução comercial, impulsionando o resultado. No Paraguai, o desempenho foi favorecido por mix de produtos mais eficiente e ganhos de preço, enquanto no Peru observou-se recuperação consistente de volumes, resultando em crescimento expressivo de EBITDA Ajustado no período. De forma consolidada, a região apresentou crescimento de rentabilidade e disciplina de execução mercadológica, compensando parcial ou totalmente as pressões observadas nos mercados mais desafiadores.

Mensagem Final

O desempenho acumulado de 2026 até março evidencia a consistência do modelo operacional do Grupo Tigre em um ambiente externo ainda desafiador, refletida na expansão da rentabilidade, na forte geração de caixa e no fortalecimento da estrutura financeira, mesmo diante de uma dinâmica de receita mais moderada.

Ao longo do período, a Companhia aprofundou a execução de suas prioridades operacionais, com foco em eficiência, gestão disciplinada de custos e despesas e rigor na alocação de capital, preservando liquidez e ampliando a capacidade de criação de valor de forma sustentável.

Os resultados observados reforçam que os avanços estruturais implementados ao longo do último ciclo elevaram a previsibilidade do desempenho e a resiliência do negócio, ampliando a capacidade do Grupo Tigre de atravessar diferentes fases do ciclo econômico com margens e retornos mais robustos.

Comentário do Desempenho

Brasil

O Índice de Confiança da Construção (ICST/ IBGE) apresentou recuperação em março de 2026, ao atingir 93,6 pontos, avanço de 2,1 pontos em relação a fevereiro, revertendo parcialmente a queda observada no início do ano. A melhora foi observada tanto nos componentes de situação atual quanto de expectativas, refletindo uma percepção mais favorável das empresas quanto ao volume de contratos em carteira e à demanda projetada para os próximos meses. Apesar dessa evolução, o indicador permanece abaixo do nível de 100 pontos, sinalizando que a confiança do setor segue em patamar moderado, ainda influenciada por um ambiente de cautela operacional, restrições financeiras e custos elevados de capital.

Na indústria de materiais de construção, os dados do Índice ABRAMAT/Exconit indicam estabilidade no início de 2026, com crescimento marginal do faturamento real nos primeiros meses do ano. Em março, o faturamento deflacionado avançou 3,1% na comparação com fevereiro, evidenciando sinais iniciais de estabilização após a retração registrada ao longo de 2025. Na base interanual, o setor avançou 1,6%, interrompendo a sequência de nove quedas consecutivas observadas ao longo dos últimos períodos. A ABRAMAT mantém projeção de recuperação gradual ao longo de 2026, condicionada à melhora das condições financeiras e à continuidade dos investimentos em habitação e infraestrutura. No varejo ampliado, que engloba materiais de construção, veículos e atacado de alimentos, os resultados mais recentes da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC/IBGE) apontam alta de 1,0% em fevereiro de 2026 na comparação mensal, impulsionada principalmente pelos segmentos de veículos e materiais de construção. Ainda assim, na comparação com fevereiro de 2025, o indicador registrou recuo de 2,2%, evidenciando a persistente fragilidade da demanda em bases anuais. No acumulado de 12 meses, o varejo ampliado segue em leve retração, indicando que a melhora recente ainda não configura uma retomada estrutural do consumo.

No cenário monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic de 15,0% para 14,75% ao ano na reunião de março de 2026, marcando o primeiro corte desde maio de 2024. Apesar do início do processo de flexibilização, o Banco Central reforçou, em ata, que a política monetária deverá permanecer restritiva por período prolongado, diante do aumento das incertezas externas, da inflação ainda acima da meta e da resiliência do mercado de trabalho.

Latam

Nas operações da América Latina, o período até março de 2026 segue marcado por ambiente macroeconômico desafiador, exigindo elevada disciplina operacional e financeira, ao mesmo tempo em que mantém oportunidades seletivas em mercados específicos. Nesse contexto, Argentina e Bolívia continuam sendo os principais destaques.

Argentina: O setor de construção apresentou recuperação parcial ao longo de 2025, mas entrou em 2026 ainda sob pressão relevante de custos e com reação limitada da demanda. De acordo com o Indicador CAMARCO, o custo da construção voltou a acelerar no início de 2026. Em fevereiro de 2026, o índice registrou alta mensal de 1,3%, com avanço de 1,1% nos materiais e 1,7% na mão de obra, acumulando variação de 3,6% no ano até o mês atual, refletindo sobretudo reajustes salariais e repasses parciais nos preços de insumos. Embora indicadores de atividade apontem alguma estabilização após o crescimento observado em 2025, a construção permanece mais fraca do que o segmento imobiliário, impactada pelo menor volume de obras públicas e pela seletividade dos investimentos privados. Segundo análises setoriais, a retomada em 2026 tende a ocorrer de forma heterogênea e regionalizada, fortemente condicionada à previsibilidade macroeconômica e à capacidade de absorção dos elevados custos ao longo da cadeia.

Bolívia: O setor de construção continuou enfrentando, até março de 2026, restrições cambiais, inflação elevada e limitação no acesso a insumos importados, afetando o ritmo de execução de obras e a previsibilidade dos contratos. Dados oficiais mostram que o PIB do setor de construção apresentou desempenho fraco em 2025, com recuperação apenas parcial no segundo semestre, mantendo trajetória volátil no início de 2026. Adicionalmente, a redução gradual do investimento público e as restrições fiscais limitaram a tração da atividade no curto prazo. Para 2026, o orçamento destinado à infraestrutura permanece abaixo dos níveis históricos, reforçando um cenário de crescimento moderado e dependente de projetos estratégicos e parcerias público-privadas. Apesar desse ambiente adverso, observa-se a formação de um pipeline relevante de projetos, principalmente nas frentes de infraestrutura viária, logística, energia e habitação, sustentado por iniciativas públicas e privadas de médio prazo. Anúncios recentes de novos projetos e planos estruturantes seguem indicando potencial de recuperação gradual da atividade, condicionado à normalização do acesso a divisas e à estabilidade macroeconômica.

Estados Unidos

O mercado norte-americano de construção residencial seguiu desafiador até março de 2026, refletido pela manutenção do Índice de Confiança dos Construtores (NAHB/Wells Fargo Housing Market Index – HMI) em patamares significativamente abaixo da neutralidade. Em março de 2026, o HMI atingiu 38 pontos, uma leve alta frente a fevereiro, mas ainda marcando o 23º mês consecutivo abaixo do nível de 50, que indica condições desfavoráveis de mercado. O resultado reflete uma recuperação pontual da percepção dos construtores, insuficiente para caracterizar uma inflexão estrutural no ciclo do setor.

O ambiente permaneceu condicionado principalmente por restrições de acessibilidade, dada a combinação de taxas de financiamento ainda elevadas, custos de construção pressionados e demanda residencial moderada. Segundo dados da Freddie Mac, a taxa média da hipoteca fixa de 30 anos alcançou 6,38% na última semana de março de 2026, revertendo parte do alívio observado no início do trimestre e reforçando a cautela dos compradores. Apesar de permanecer abaixo do patamar de março de 2025, a recente volatilidade dos juros segue limitando uma retomada mais consistente da demanda residencial. A pressão sobre volumes levou os construtores a manterem estratégias comerciais defensivas. Em março de 2026, cerca de 64% dos *homebuilders* reportaram a utilização de incentivos à venda, incluindo descontos temporários de taxas hipotecárias, subsídios de fechamento e ajustes de preços. Apesar de sinais mais construtivos em segmentos ligados à engenharia, remodelação e construção não residencial, a construção de novas unidades residenciais segue operando em nível inferior ao necessário para reduzir de forma significativa o déficit habitacional estrutural dos Estados Unidos. A combinação de custos elevados, restrições de financiamento e incertezas macroeconômicas continua postergando decisões de compra, limitando a aceleração do setor no curto prazo.

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais,

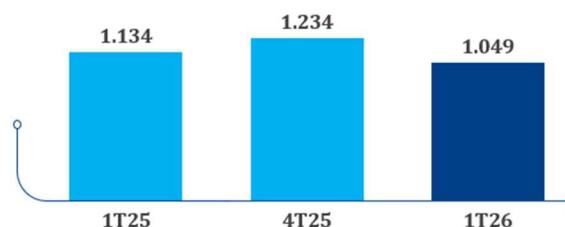
exceto quando indicado de outra forma

	1T26	1T25	Var. % 1T26/25	4T25	Var. % 1T26/4T25
Receita líquida de vendas	1.048.902	1.133.847	(7%)	1.233.846	(15%)
Custos das operações	(586.326)	(697.037)	(16%)	(696.308)	(16%)
Lucro bruto	462.576	436.810	6%	537.538	(14%)
Margem bruta (%)	44%	39%	6pp	44%	0,5pp
Despesas e receitas operacionais	(358.374)	(374.575)	(4%)	(305.210)	17%
Resultado da equivalência patrimonial	7.611	2.688	183%	10.616	(28%)
Lucro operacional antes resultado financeiro	111.813	64.923	72%	242.944	(54%)
Resultado financeiro, líquido	(65.758)	(90.239)	(27%)	17.845	(468%)
Imposto de renda e contribuição social	(1.599)	4.211	(138%)	(105.196)	(98%)
Lucro líquido (Prejuízo) do período	44.456	(21.105)	311%	155.593	(71%)
Margem líquida (%)	4%	(2%)	6pp	13%	(8pp)
EBITDA	151.630	110.024	38%	279.135	(46%)
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto	8.289	7.010	18%	10.996	(25%)
Itens não recorrentes	9.759	-	-	(16.923)	158%
EBITDA ajustado	169.678	117.034	45%	273.208	(38%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	16%	10%	6pp	22%	(6pp)
Volume (toneladas)	52.640	57.217	(8%)	58.477	(10%)
Margem bruta (Em R\$/tonelada)	8.788	7.634	15%	9.192	(4%)

4.1 Desempenho Operacional e Financeiro

A **receita líquida** consolidada alcançou R\$ 1.049 milhões no 1T26, representando retração de 7% em relação ao mesmo período de 2025. O desempenho reflete, principalmente, a redução de 8% no volume de vendas, em um contexto de demanda ainda mais retraída, parcialmente compensada pela evolução positiva do preço médio, que apresentou aumento de 0,6%, resultado das estratégias de precificação e qualificação do mix adotadas pela Companhia. Na comparação com o 4T25, a receita líquida apresentou retração de 15%, movimento explicado pela sazonalidade típica do início do ano, combinada a uma redução de 10% no volume de vendas e a um ajuste de 5% no preço médio, refletindo maior competitividade comercial e efeitos de mix entre os períodos.

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)

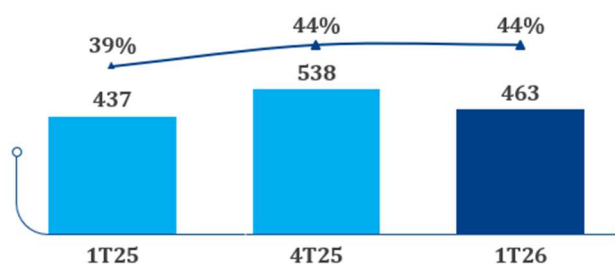


Comentário do Desempenho

O **custo das operações** totalizou R\$ 586 milhões no 1T26, redução de 16% em relação ao 1T25. Esse desempenho reflete a combinação entre a retração de volumes e a melhora do custo unitário, com destaque para a redução de 12% no custo de aquisição de matéria-prima por quilo, resultado de ganhos de eficiência e maior disciplina na gestão de insumos. Na comparação com o 4T25, o custo das operações também apresentou queda de 16%, principalmente decorrente da menor demanda típica do início do ano. O movimento evidencia a capacidade da Companhia de ajustar sua estrutura de custos de forma eficiente, contribuindo para a expansão de margens observada no trimestre.

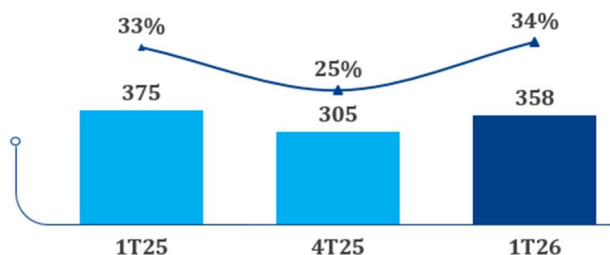
O **lucro bruto** atingiu R\$ 462,6 milhões no 1T26, crescimento de 6% em relação ao 1T25, com expansão de 5,6 pontos percentuais na margem bruta. O desempenho reflete a disciplina operacional e a gestão eficiente da estrutura de custos, possibilitando a expansão de margens mesmo em um ambiente de demanda mais restrita. Na comparação com o 4T25, o lucro bruto apresentou retração de 14%, impactado principalmente pela redução de volume e ajustes de preço associados à dinâmica de mix e sazonalidade do período, sem alteração da trajetória estrutural de rentabilidade observada no acumulado.

Lucro bruto e Margem Bruta
(R\$ milhões e %)



As **despesas operacionais, líquidas** totalizaram R\$ 358 milhões no 1T26, redução de 4% em relação ao 1T25. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela queda de 9% nas despesas com vendas, em linha com a retração da demanda, e pela redução de 5% no SG&A, refletindo a evolução dos processos operacionais e a otimização das despesas logísticas ao longo do período. Na comparação com o 4T25, as despesas operacionais apresentaram aumento de 17%, explicado majoritariamente pela ausência de efeitos não recorrentes registrados no trimestre anterior, relacionados a revisões em provisões, sem impacto na tendência estrutural das despesas no período.

Despesas Operacionais
(R\$ milhões e % sobre a ROL)



O **resultado financeiro, líquido** totalizou R\$ 65,8 milhões no 1T26, representando uma melhora de 27% em relação ao 1T25. O desempenho reflete, principalmente, a redução das perdas cambiais, com destaque para a menor exposição a efeitos relacionados à conversão de moeda estrangeira em determinadas operações internacionais e redução das despesas financeiras associadas ao menor nível de endividamento, especialmente nas operações dos Estados Unidos, contribuindo positivamente para o resultado do período. Na comparação com o 4T25, o resultado financeiro foi influenciado, sobretudo, por efeitos pontuais de natureza societária, incluindo a reciclagem de ajustes acumulados de conversão para o resultado, associada a desinvestimentos realizados em períodos anteriores, além da evolução das receitas financeiras, provenientes dos juros sobre aplicações financeiras e juros sobre base fiscal negativa.

Comentário do Desempenho

No 1T26, a despesa com **imposto de renda e contribuição social** totalizou R\$ 1,6 milhão, aumento em relação ao crédito registrado no 1T25. Essa variação decorre, principalmente, do maior lucro tributável no período, em linha com a melhora do desempenho operacional. Na comparação com o 4T25, o resultado do período anterior foi impactado por efeitos pontuais relacionados à revisão de saldos de tributos diretos e diferidos, o que afeta a base comparativa, sem impacto recorrente para os períodos subsequentes.

O **lucro líquido** do período totalizou R\$ 44,5 milhões, revertendo o prejuízo apurado no 1T25. A melhora do resultado reflete, principalmente, a expansão da margem bruta, a evolução do desempenho operacional e a disciplina na gestão de custos e despesas, evidenciando a consolidação dos ganhos de eficiência e a melhoria da qualidade dos resultados. Na comparação com o 4T25, o lucro líquido apresentou redução de 71%, explicada, majoritariamente, pela base comparativa mais elevada do trimestre anterior, que incorporou efeitos pontuais e não recorrentes, além da sazonalidade típica do início do ano.

4.2 Reconciliação do EBITDA Consolidado

A seguir, apresentamos a reconciliação do EBITDA de acordo com a resolução CVM nº 156 de 23/06/2022. Ainda conforme estabelecido pela Resolução, reconciliamos a medição não contábil com itens não recorrentes apresentados nas Demonstrações Financeiras intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia.

<i>Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma</i>	1T26	1T25	4T25
Lucro líquido (prejuízo) do período	44.456	(21.105)	155.593
(+) Resultado financeiro, líquido	65.758	90.239	(17.845)
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.599	(4.211)	105.196
(+) Depreciação e amortização	47.428	47.789	46.807
EBITDA - Instrução CVM	159.241	112.712	289.751
Resultado da equivalência patrimonial	(7.611)	(2.688)	(10.616)
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto	8.289	7.010	10.996
Itens não recorrentes:			
Créditos e despesas fiscais líq., extemporâneos	9.759	-	(29.255)
Redução ao valor recuperável de estoques	-	-	12.332
EBITDA Ajustado	169.678	117.034	273.208
Margem EBITDA Ajustado	16%	10%	22%

O EBITDA Ajustado do período totalizou R\$ 169,7 milhões no 1T26, com margem EBITDA Ajustada de 16%, representando um crescimento nominal de R\$ 54,6 milhões, ou 45%, em relação a 1T25.

4.3 Gestão de Capital

De acordo aos critérios estabelecidos nos contratos de financiamento correntes e com os acionistas, a Companhia está comprometida em manter o índice financeiro de dívida líquida consolidada/EBITDA UDM em um patamar igual ou inferior a 3,00. Este índice é monitorado trimestralmente, sendo requerido o cumprimento anual, apurado com base nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de cada exercício.

<i>Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma</i>	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	720.553	542.680	706.657	457.661	333.407
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	(1.498.904)	(1.476.180)	(1.957.336)	(1.931.671)	(1.911.948)
Instrumentos financeiros, líquidos	(3.037)	(2.278)	(3.092)	(463)	(2.004)
Passivos de arrendamento	(78.474)	(62.042)	(54.644)	(47.997)	(57.224)
Dívida líquida	(859.862)	(997.820)	(1.308.415)	(1.522.470)	(1.637.769)
EBITDA¹ UDM - últimos doze meses	860.045	818.439	697.676	603.534	543.712
Alavancagem (dívida líquida/EBITDA UDM)	1,00	1,22	1,88	2,52	3,01

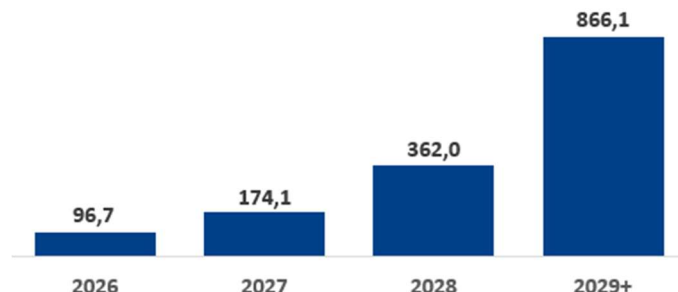
¹Nota: Para fins de cálculo da alavancagem, o EBITDA significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia relativas aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores, o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras, dos resultados de participações societárias e das depreciações, amortizações e exaustões.

Importante destacar que a escritura da nova debênture utiliza como indicador de alavancagem o EBITDA Ajustado e que neste critério a alavancagem do período findo em 31 de março de 2026 é de 0,94x.

Comentário do Desempenho

Em 31 de março de 2026 a Companhia detinha R\$ 1.499 milhões de dívida bruta de empréstimos, financiamentos e debêntures, sendo que deste total: 72% destes denominados em reais e 28% destes denominados em dólares americanos.

Perfil de Vencimento da Dívida Base 1T26 (R\$ milhões)



O perfil de vencimento do saldo da dívida bruta do período findo em 31 de março de 2026 prevê a amortização de 6,5% da dívida atual no curto prazo e 93,5% para os anos posteriores.

No período encerrado em 31 de março de 2026, a Dívida Líquida totalizou R\$ 859,9 milhões, representando uma redução expressiva de R\$ 777,9 milhões em relação ao 1T25. Esse movimento decorre, principalmente, da amortização de dívidas bancárias no Brasil, nos Estados Unidos e na Bolívia, além do impacto favorável da variação cambial do dólar americano ao final dos períodos comparados. A redução do endividamento reflete a melhora consistente na geração de caixa operacional, aliada à otimização do capital de giro e à adoção de uma postura mais conservadora em relação aos investimentos. Como resultado, observou-se um avanço significativo no perfil de liquidez e na alavancagem da Companhia ao longo do período.

4.4 Controles Internos

O Grupo Tigre mantém um ambiente de controles internos que abrange processos financeiros, operacionais, corporativos, regulatórios e de tecnologia da informação, estruturado para assegurar a confiabilidade e a integridade das informações financeiras, a conformidade com leis e regulamentos e a eficiência das operações. Ao longo do primeiro trimestre de 2026, a Companhia deu continuidade aos avanços na maturidade do ambiente de controles, em alinhamento à Política Corporativa de Gestão de Riscos, contemplando o aprimoramento de controles-chave em processos como Contabilidade Geral, Reconhecimento de Receita, Relatórios Financeiros, Tributário, Contas a Pagar e a Receber, Tecnologia da Informação e Segurança da Informação.

A Companhia mantém um programa contínuo de avaliação e monitoramento da efetividade dos seus controles internos, que inclui autoavaliações periódicas (*control self-assessment*) e testes de efetividade, possibilitando a identificação proativa e tempestiva de potenciais deficiências, além de reportes regulares e transparentes aos órgãos de governança.

Reforçando seu compromisso com a governança corporativa, a Companhia adota de uma ferramenta integrada de gestão de riscos, controles internos e auditoria (GRC), destinada a centralizar a gestão de riscos, controles, auditorias e documentos normativos, otimizando processos e ampliando a visibilidade e a transparência para a Administração.

Comentário do Desempenho por Segmento

No exercício findo em 31 de março de 2026, as vendas realizadas pelas unidades do Brasil representaram 61% da receita líquida consolidada da Companhia, seguidas pela Latam com 26%, Estados Unidos com 12% e outros com 1%.

Os segmentos operacionais utilizados para a tomada de decisão são organizados por áreas geográficas e definidos com base na localização de seus ativos, sendo eles: Grupo Brasil, Grupo LATAM e Grupo EUA. Essas informações refletem integralmente a nota explicativa de informação por segmento incluída no conjunto das nossas Demonstrações Financeiras intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2026.

Brasil

Em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma

	1T26	1T25	Var. % 1T26/25	4T25	Var. % 1T26/4T25
Receita líquida de vendas	638.420	656.044	(3%)	767.904	(17%)
Equivalência patrimonial	(1.124)	168	(769%)	266	(522%)
Resultado financeiro, líquido	791	(1.181)	167%	30.802	(97%)
Depreciação e amortização	(22.081)	(13.358)	65%	(15.416)	43%
Imposto de renda e contribuição social	(3.651)	(5.465)	(33%)	(37.551)	(90%)

Nota: possui transações *intercompanies* entre os segmentos.

LATAM

Em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma

	1T26	1T25	Var. % 1T26/25	4T25	Var. % 1T26/4T25
Receita líquida de vendas	269.112	305.163	(12%)	322.246	(16%)
Equivalência patrimonial	7.177	4.660	54%	7.260	(1%)
Resultado financeiro, líquido	(20.823)	(28.205)	(26%)	(28.958)	(28%)
Depreciação e amortização	(6.511)	(7.900)	(18%)	(6.275)	4%
Imposto de renda e contribuição social	(11.924)	(9.654)	24%	(4.145)	188%

Nota: possui transações *intercompanies* entre os segmentos.

EUA

Em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma

	1T26	1T25	Var. % 1T26/25	4T25	Var. % 1T26/4T25
Receita líquida de vendas	133.727	159.241	(16%)	111.735	20%
Resultado financeiro, líquido	(8.688)	(17.270)	(50%)	(16.797)	(48%)
Depreciação e amortização	(16.104)	(19.485)	(17%)	(17.739)	(9%)
Imposto de renda e contribuição social	1.121	4.456	(75%)	(29.406)	104%

Nota: possui transações *intercompanies* entre os segmentos.

Considerações Finais

Comentário do Desempenho

6.1 Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22 o Grupo Tigre informa que seus auditores independentes (KPMG Auditores Independentes) não prestaram, durante o período de três meses findos em 31 de março de 2026, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política interna do Grupo na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

6.2 Declaração

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2026.

Em observância as disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com a opinião expressa no relatório de revisão do auditor independente, KPMG auditores independentes, sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2026.

Joinville, 13 de maio de 2026.

Assinado por:


Luis Felipe Berthi Abboud Dau

Diretor Presidente

Assinado por:


Rafael Gustavo Melo

Diretor Executivo de Finanças, Administração e de Relação com Investidores

Grupo Tigre

A Tigre é uma multinacional com 84 anos de história, líder em soluções para construção civil e cuidado com a água, com presença em cerca de 30 países. O portfólio de produtos abrange itens para instalação hidráulica, elétrica, drenagem, acessórios e ferramentas para pintura, além de soluções para tratamento de água e efluentes atendendo os mercados predial, saneamento, irrigação e industrial. O Grupo está alicerçado em quatro vantagens competitivas de: (i) marcas líderes e mercados em expansão; (ii) rede de distribuição abrangente; (iii) gestão eficiente e sustentável; e (iv) sólido desempenho financeiro. O Grupo conta com aproximadamente cinco mil profissionais, 10 unidades de negócios no Brasil e 9 no exterior, localizadas na Argentina, Bolívia, Estados Unidos, Paraguai, Peru e Uruguai. Além da Tigre Materiais e Soluções, fazem parte do grupo as marcas Azzo Torneiras ABS, Tigre Ferramentas para Pintura, ADS Tigre e TAE – Tigre Água e Efluentes.

Contato:

Tigre RI (<https://ri.tigre.com.br/>)

E-mail: ri@tigre.com

Anexos

Comentário do Desempenho

7.1 Balanço Patrimonial Consolidado – Ativo

ATIVO (em R\$ mil, exceto %)	31/03/2026	AV	31/12/2025	AV	AH
ATIVO CIRCULANTE	2.682.446	59,4%	2.508.100	56,9%	7,0%
Caixa e equivalentes de caixa	226.714	5,0%	305.224	6,9%	(25,7%)
Aplicações financeiras	493.839	10,9%	237.456	5,4%	108,0%
Contas a receber de clientes	806.887	17,9%	822.825	18,7%	(1,9%)
Estoques	716.380	15,9%	699.093	15,9%	2,5%
Impostos a recuperar	122.434	2,7%	145.615	3,3%	(15,9%)
IR e CSLL a recuperar	233.926	5,2%	220.909	5,0%	5,9%
Dividendos a receber	503	0,0%	530	0,0%	(5,1%)
Adiantamentos a fornecedores	41.990	0,9%	31.522	0,7%	33,2%
Outras contas a receber	39.773	0,9%	44.926	1,0%	(11,5%)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.829.795	40,6%	1.898.987	43,1%	(3,6%)
Contas a receber de clientes	1.288	0,0%	1.391	0,0%	(7,4%)
Impostos a recuperar	87.289	1,9%	110.901	2,5%	(21,3%)
Depósitos Judiciais	15.763	0,3%	15.827	0,4%	(0,4%)
IR e CSLL diferidos	165.917	3,7%	156.298	3,5%	6,2%
Outras contas a receber	30.751	0,7%	30.651	0,7%	0,3%
Investimentos	153.319	3,4%	151.885	3,4%	0,9%
Propriedades para investimento	840	0,0%	1.432	0,0%	(41,3%)
Ativos de direito de uso	76.554	1,7%	60.885	1,4%	25,7%
Imobilizado	1.123.151	24,9%	1.188.012	27,0%	(5,5%)
Intangível	174.923	3,9%	181.705	4,1%	(3,7%)
TOTAL DO ATIVO	4.512.241	100,0%	4.407.087	100,0%	2,4%

Comentário do Desempenho

7.2 Balanço Patrimonial Consolidado – Passivo

	31/03/2026	AV	31/12/2025	AV	AH
PASSIVO CIRCULANTE	1.068.667	23,7%	930.539	21,1%	14,8%
Fornecedores	513.069	11,4%	456.459	10,4%	13,2%
Risco Sacado	30.031	0,7%	22.029	0,5%	19,3%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	96.725	2,1%	52.356	1,2%	84,7%
Passivos de Arrendamento	29.093	0,6%	28.630	0,6%	1,6%
Instrumentos financeiros derivativos	3.037	0,1%	2.278	0,1%	33,3%
Salários e Encargos	76.863	1,7%	75.829	1,7%	1,4%
Obrigações Tributárias	62.904	1,4%	54.823	1,2%	14,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	36.915	0,8%	33.155	0,8%	11,3%
Gratificações e participações	40.980	0,9%	28.790	0,7%	42,3%
Provisão para Contingências	22.302	0,5%	17.044	0,4%	30,8%
Dividendos e juros sobre o capital próprio	37.661	0,8%	27.352	0,6%	37,7%
Outras Contas a Pagar	119.087	2,6%	131.794	3,0%	(9,6%)
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.518.729	33,7%	1.533.119	34,8%	(0,9%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.402.179	31,1%	1.423.824	32,3%	(1,5%)
Passivo de arrendamento	49.381	1,1%	33.412	0,8%	47,8%
Provisão para contingências	64.543	1,4%	58.800	1,3%	9,8%
Obrigações Tributárias	1.574	0,0%	15.629	0,4%	(89,9%)
Outras Contas a Pagar	1.052	0,0%	1.454	0,0%	(27,6%)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.924.845	42,7%	1.943.429	44,1%	(1,0%)
Capital social	956.066	21,2%	956.066	21,7%	0,0%
Reserva de capital	800.118	17,7%	799.972	18,2%	0,0%
Ações em tesouraria	(21.801)	(0,5%)	(21.571)	(0,5%)	1,1%
Reserva legal	23.874	0,5%	23.874	0,5%	0,0%
Reservas de incentivos fiscais	84.467	1,9%	84.467	1,9%	0,0%
Reservas de lucros	108.436	2,4%	80.602	1,8%	34,5%
Ajuste de avaliação patrimonial	(101.834)	(2,3%)	(53.521)	(1,2%)	90,3%
Não controladores	75.519	1,7%	73.540	1,7%	2,7%
TOTAL DO PASSIVO	4.512.241	100,0%	4.407.087	100,0%	2,4%

Comentário do Desempenho

7.3 Demonstração de Resultados Consolidados

(em R\$ mil, exceto %)	1T26	AV	1T25	AV	AH
Receita Líquida de Vendas	1.048.902	100,0%	1.133.847	100,0%	(7,5%)
Custos das Vendas	(586.326)	(55,9%)	(697.037)	(61,5%)	(15,9%)
Lucro Bruto	462.576	44,1%	436.810	38,5%	5,9%
Despesas com Vendas	(217.193)	(20,7%)	(235.105)	(20,7%)	(7,6%)
Despesas Administrativas e Gerais	(144.231)	(13,8%)	(150.395)	(13,3%)	(4,1%)
Outros	3.050	0,3%	10.925	1,0%	(72,1%)
Outras (despesas) receitas operacionais	(358.374)	(34,2%)	(374.575)	(33,0%)	(4,3%)
Resultado da equivalência patrimonial	7.611	0,7%	2.688	0,2%	183,1%
Lucro Operacional	111.813	10,7%	64.923	5,7%	72,2%
Resultado financeiro, líquido	(65.758)	(6,3%)	(90.239)	(8,0%)	(27,1%)
Receitas financeiras	25.815	2,5%	18.218	1,6%	41,7%
Despesas financeiras	(62.509)	(6,0%)	(69.162)	(6,1%)	(9,6%)
Outros itens financeiros, líquidos	(29.064)	(2,8%)	(39.295)	(3,5%)	(26,0%)
Lucro Antes do IR e CS	46.055	4,4%	(25.316)	(2,2%)	(281,9%)
Imposto de renda e contribuição social	(1.599)	(0,2%)	4.211	0,4%	(138,0%)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	44.456	4,2%	(21.105)	(1,9%)	310,6%

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Tigre S.A. Participações ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na categoria B junto à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina.

A Companhia e suas controladas, em conjunto denominadas "Grupo", têm por objeto social a industrialização, o comércio, a importação e a exportação de tubos, conexões e materiais para construção em geral. Adicionalmente, a Companhia exerce atividades de holding, em razão das participações societárias detidas em outras empresas.

Todas as informações materiais das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de maio de 2026.

1.2. Principais eventos ocorridos no período de três meses findos em 31 de março de 2026

a) Despesas fiscais líquidas, extemporâneas

Em 31 de março de 2026, a Companhia reconheceu despesas fiscais líquidas, extemporâneas, no montante de R\$ 9.759, registrados na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

Essas despesas referem-se à reapuração do cálculo e premissas aplicadas aos compromissos financeiros com o estado de Minas Gerais. A partir desse cenário, a Companhia reconheceu essas despesas extemporâneas no período findo em 31 de março de 2026.

1.3. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e Práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e com o IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), assim como de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2026 não incorporam todas as notas explicativas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis aplicadas às demonstrações financeiras anuais, uma vez que o seu objetivo é prover atualização sobre as atividades, eventos e transações relevantes ocorridos no período. Desta forma, devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, aprovadas em 23 de março de 2026, que estão disponíveis no site de Relação com Investidores (www.ri.tigre.com.br).

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de forma consistente com as práticas contábeis e estimativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As normas internacionais *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

2. Gestão de riscos

O Grupo adota uma abordagem integrada de gestão de riscos, com base em sua Política de Gestão de Riscos, que abrange aspectos financeiros, de negócios e corporativos, com o objetivo de preservar e proteger valor, assegurar a conformidade regulatória e sustentar o crescimento dos negócios e a execução da estratégia corporativa. A gestão de riscos é conduzida de forma coordenada, com a participação ativa da alta liderança e das diversas áreas da Companhia, sob a orientação do Comitê de Auditoria e Riscos e do Conselho de Administração, em alinhamento às melhores práticas de governança corporativa.

Além dos fatores de risco financeiro e de capital detalhados nas seções 2.1 e 2.2 desta nota, o Grupo mantém uma estrutura robusta de gestão de riscos corporativos e de negócios, controles internos e continuidade de negócios, apresentada na seção 2.3, que contribui para a confiabilidade das informações financeiras, a resiliência operacional e a sustentabilidade de longo prazo da organização. Essa abordagem integrada permite à Administração identificar, avaliar, monitorar e responder tempestivamente aos riscos que possam impactar os objetivos estratégicos e a geração de valor para os acionistas e demais partes interessadas.

2.1. Fatores de risco financeiro

As operações do Grupo estão sujeitas a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de variação nas taxas de juros), risco de crédito e risco de liquidez. Dentre os objetivos da Política de Gestão de Risco do Grupo, inclui-se o monitoramento da volatilidade dos mercados financeiros e a busca por mitigar possíveis impactos negativos sobre o desempenho econômico-financeiro. Para isso, o Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteger determinadas exposições a risco.

A gestão dos riscos financeiros é conduzida pela Tesouraria Central do Grupo e pela área de Gestão de Riscos, conforme diretrizes estabelecidas e aprovadas pelo Conselho de Administração. Cabe a estas áreas identificar, avaliar e implementar medidas de proteção contra eventuais riscos, em colaboração com as demais unidades operacionais. O Conselho de Administração define, por escrito, os princípios para a gestão de riscos em âmbito geral, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, utilização de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, além da aplicação do saldo excedente de caixa.

a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial em transações de compras, vendas e contratação de empréstimos realizados em moedas diferentes das respectivas moedas funcionais. A maioria dessas operações é realizada em Real (R\$), mas também envolvem o Dólar Americano (USD), Novo Sol (PEN), Peso Argentino (ARS), Boliviano (BOB), Guaraní (PYG) e o Peso Uruguaio (UYU).

Os juros incidentes sobre os empréstimos são denominados na mesma moeda do contrato. Em geral, os empréstimos são contraídos na moeda que corresponde aos fluxos de caixa gerados pelas atividades operacionais da Companhia e suas controladas, o que proporciona uma proteção econômica natural, sem a necessidade de contratação de instrumentos financeiros derivativos.

Em relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, o Grupo atua para manter sua exposição líquida dentro de níveis considerados aceitáveis, conforme as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Cambiais e os limites definidos pela Administração.

A exposição cambial das entidades do Grupo considera apenas as moedas estrangeiras utilizadas na contratação de empréstimos e financiamentos em cada país. Para fins de consolidação, não se considera que as moedas locais de cada país representem moedas estrangeiras. Esse risco está atrelado à possibilidade de variações nas taxas de câmbio, que podem impactar a despesa (ou receita) financeira e os saldos de contratos indexados em moeda estrangeira.

O Grupo avalia sua exposição cambial líquida por meio da diferença entre seus ativos e passivos em dólar americano, sendo essa exposição o fator efetivamente impactado por variações na taxa de câmbio. Além das contas a receber provenientes de exportações, que representam um *hedge* natural, o Grupo considera a contratação de operações de *hedge*, como NDFs e *swaps*, quando há desequilíbrio entre ativos e passivos em dólar.

A exposição cambial líquida do Grupo é mantida dentro dos limites estabelecidos na Política de Gestão de Riscos Cambiais.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

O Grupo possui ativos e passivos financeiros expostos à variação cambial no balanço de 31 de março de 2026 e, para fins de análise de sensibilidade, foi adotada como referência a taxa de câmbio vigente sobre a data base de elaboração destas demonstrações financeiras. O cenário provável foi estimado com base na variação do dólar calculado sobre a taxa de câmbio projetada para 12 meses, disponibilizada pelo Boletim Focus do Branco Central do Brasil.

	Taxa	Δ%
Câmbio em 31 de março de 2026	5,2194	-
Cenário provável ¹	5,4500	4,42%

¹ FONTE: Relatório Focus de 27 de março de 2026

A tabela a seguir apresenta a simulação dos efeitos da variação cambial sobre o resultado futuro, para cenários de valorização (possível) e desvalorização (provável) do real frente à moeda estrangeira:

Operação	Saldos em US\$ 31/03/2026	Taxa 31/03/2026	Provável (-4,42%)		Possível (-25%)		Remoto (-50%)	
			Taxa	Resultado R\$	Taxa	Resultado R\$	Taxa	Resultado R\$
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	22.897	5,2194	4,9888	5.280	3,9146	29.877	2,6097	59.754
Contas a receber de clientes	27.460	5,2194	4,9888	6.332	3,9146	35.831	2,6097	71.662
Outros ativos e passivos, líquidos	(516)	5,2194	4,9888	(119)	3,9146	(673)	2,6097	(1.347)
Fornecedores e outras contas a pagar	(31.897)	5,2194	4,9888	(7.355)	3,9146	(41.621)	2,6097	(83.242)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(79.794)	5,2194	4,9888	(18.400)	3,9146	(104.119)	2,6097	(208.238)
Exposição líquida	(61.850)			(14.262)		(80.705)		(161.411)

Operação	Saldos em US\$ 31/03/2026	Taxa 31/03/2026	Provável (+4,42%)		Possível (+25%)		Remoto (+50%)	
			Taxa	Resultado R\$	Taxa	Resultado R\$	Taxa	Resultado R\$
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	22.897	5,2194	5,4500	(5.280)	6,5243	(29.877)	7,8291	(59.754)
Contas a receber	27.460	5,2194	5,4500	(6.332)	6,5243	(35.831)	7,8291	(71.662)
Outros ativos e passivos, líquidos	(516)	5,2194	5,4500	119	6,5243	673	7,8291	1.347
Fornecedores e outras contas a pagar	(31.897)	5,2194	5,4500	7.355	6,5243	41.621	7,8291	83.242
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(79.794)	5,2194	5,4500	18.400	6,5243	104.119	7,8291	208.238
Exposição líquida	(61.850)			14.262		80.705		161.411

(ii) Risco com taxa de juros

O principal risco relacionado à taxa de juros enfrentado pelo Grupo decorre de empréstimos de longo prazo contratados com taxas variáveis, atreladas ao CDI, expondo o Grupo ao risco de fluxo de caixa associado às oscilações dessas taxas.

Em 31 de março de 2026, aproximadamente 28% dos empréstimos do Grupo estavam contratados com taxas de juros fixas, proveniente das operações realizadas nos Estados Unidos da América, ao passo que os 72% remanescentes estavam contratados com taxas atreladas ao CDI+, proveniente das operações realizadas no Brasil.

O Grupo realiza uma análise dinâmica de sua exposição à taxa de juros. Diversos cenários são simulados, considerando possibilidades de refinanciamento, renovação de posições existentes, novas operações de financiamento e alternativas de *hedge*. Com base nessas simulações, o Grupo estabelece uma variação razoável na taxa de juros e calcula o impacto correspondente sobre o resultado. Para cada simulação, é aplicada a mesma variação da taxa de juros em todas as moedas. Para maiores detalhes, consultar a análise de sensibilidade apresentada a seguir.

Eventualmente, o Grupo realiza operações de *swap* de taxa de juros fixa para taxa variável, com o objetivo de proteger-se contra o risco de taxa de juros ao valor justo associado a empréstimos contratados a taxas fixas.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Em 31 de março de 2026, caso as taxas de juros sobre as aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures sofressem uma variação de aproximadamente 1%, considerando todas as demais variáveis constantes, o resultado líquido do período apresentaria uma alteração de R\$ 3.943. Essa variação ocorreria principalmente em função de mudanças no rendimento das aplicações financeiras e no valor das despesas com juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados com taxa variável.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

				Consolidado
Ativos e passivos indexados	Fator de risco	Valor	Cenário + 100 bps	Cenário - 100 bps
Caixa e equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	Redução CDI	493.839	3.293	(3.293)
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap de taxa de juros R\$	Aumento CDI	(3.037)	(20)	20
Empréstimos, financiamentos e debêntures				
Capital de giro R\$	Aumento CDI	(27.617)	(184)	184
Debêntures R\$	Aumento CDI	(1.054.808)	(7.032)	7.032
Total		(591.623)	(3.943)	3.943

As aplicações financeiras são preponderantemente baseadas em 100% do CDI (Brasil) para os períodos indicados. A taxa CDI utilizada para a análise foi de 14,40%.

b) Risco de crédito

O risco de crédito está associado a saldos de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais provenientes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, instrumentos financeiros derivativos com posições favoráveis, depósitos em bancos e demais instituições financeiras, além das exposições de crédito junto a clientes dos segmentos atacadista e varejista, incluindo contas a receber em aberto.

(i) Contas a receber de clientes

A maior parte dos clientes do Grupo Tigre não possui classificação de risco atribuída por agências de avaliação de crédito. Por esse motivo, a definição e o monitoramento dos limites de crédito são realizados com base em critérios como o setor de atuação do cliente, o histórico de relacionamento comercial, o desempenho financeiro anterior junto ao Grupo Tigre, suas demonstrações financeiras, dentre outros aspectos relevantes.

Para os casos de perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando não há expectativa de recuperação do valor estimado, os montantes registrados nessa rubrica são baixados definitivamente. Em 31 de março de 2026, o total estimado de perdas com créditos de liquidação duvidosa era de R\$ 38.796 (R\$ 38.248 em 31 de dezembro de 2025). A tabela a seguir apresenta informações sobre a matriz de exposição ao risco de crédito e perdas estimadas, com base na média consolidada dos percentuais de perdas aplicáveis às contas a receber de clientes:

	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	0,15%	0,15%
Vencidos até 90 dias	1,70%	1,70%
Vencidos de 91 até 180 dias	18,17%	18,17%
Vencidos de 181 até 360 dias	63,14%	63,14%
Vencidos há mais de 361 dias	100%	100%

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. As perdas por redução ao valor recuperável sobre os ativos financeiros reconhecidas no resultado foram as seguintes:

Consolidado	1T26	1T25
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	3.375	4.475
	3.375	4.475

(ii) Outros ativos financeiros

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são periodicamente revisados e aprovados pela alçada competente. O risco de crédito dessas instituições é avaliado por meio de uma metodologia que considera, dentre outros fatores, os ratings atribuídos por agências internacionais de classificação de risco. Na data-base de 31 de março de 2026, todos os bancos com os quais o Grupo Tigre mantinha operações financeiras estavam classificados como AAA.br. Para os fundos de investimento, a metodologia de avaliação considera, entre outros critérios, a composição da carteira de ativos e o patrimônio líquido, cujo limite de exposição deve ser inferior a 10% do Patrimônio Líquido do fundo.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

Durante o primeiro trimestre de 2026, nenhum limite de crédito foi excedido, e a Administração não espera perdas por inadimplência das contrapartes superiores aos valores já provisionados.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia e suas controladas enfrentarem dificuldades para cumprir com as obrigações relacionadas aos passivos financeiros, que exigem liquidação imediata ou por meio de outros ativos financeiros. A abordagem adotada pela Companhia e suas controladas na gestão da liquidez visa assegurar, na maior medida possível, a disponibilidade de recursos suficientes para honrar seus compromissos no vencimento, tanto em condições normais quanto em cenários de estresse, evitando perdas significativas ou impactos negativos à reputação do Grupo.

As exposições contratuais dos passivos financeiros são organizadas conforme seus respectivos prazos de vencimento:

Controladora	2026	2027	2028	2029+	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	1.127	9.243	-	-	10.370
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	3.037	-	3.037
Empréstimos, financiamentos e debêntures	150.653	318.664	287.454	771.250	1.528.021
Dividendos e juros sobre capital próprio	37.205	-	-	-	37.205
Saldo final	188.985	327.907	290.491	771.250	1.578.633

Consolidado	2026	2027	2028	2029+	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	632.156	424	-	-	632.580
Risco sacado	30.031	-	-	-	30.031
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	3.037	-	3.037
Empréstimos, financiamentos e debêntures	205.287	342.611	499.365	1.020.310	2.067.573
Dividendos e juros sobre capital próprio	37.661	-	-	-	37.661
Saldo final	905.135	343.035	502.402	1.020.310	2.770.882

2.2. Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia e de suas controladas tem como objetivo assegurar a continuidade operacional por meio da manutenção de uma estrutura de capital eficiente, que maximize o retorno aos acionistas e preserve a capacidade de cumprimento das obrigações financeiras perante terceiros. Para monitoramento da alavancagem e da liquidez, é adotada como métrica a relação entre dívida líquida e EBITDA consolidado (lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização). A dívida líquida é apurada considerando-se os saldos de empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e instrumentos financeiros, deduzidos do montante de caixa e equivalentes de caixa.

a) Valor justo

A Companhia e suas controladas adotam políticas contábeis que exigem a determinação do valor justo para ativos e passivos financeiros, tanto para fins de mensuração quanto para de divulgação. Os valores justos são apurados com base em metodologias específicas, incluindo a utilização da metodologia de fluxo de caixa descontado, que considera o valor presente dos fluxos de caixa projetados a partir de cotações futuras de mercado. Quando os valores contábeis estão próximos ao valor justo, a apuração não é realizada, em conformidade com o CPC 40/IFRS 7. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Premissas e metodologias aplicadas

- **Aplicações financeiras:** os valores contábeis são substancialmente equivalentes ao valor justo, pois suas taxas de remuneração estão atreladas à variação do CDI.
- **Contas a receber, fornecedores e risco sacado:** mensurados pelo custo amortizado e registrados pelo seu valor original, deduzidos de perdas estimadas e ajustes a valor presente, quando aplicável.
- **Empréstimos, financiamentos e debêntures:** registrados pelo custo dos contratos e atualizado pela taxa efetiva. Para determinação do valor de mercado dos instrumentos negociados em mercados ativos (nível 2), utiliza-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando taxas de juros observáveis no mercado nas datas dos balanços.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

- **Derivativos:** são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data de contratação e subsequentemente mensurados também pelo valor justo (nível 2 da hierarquia de valor justo). O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base no método de fluxo de caixa descontado. As variações no valor justo são reconhecidas no resultado ou em outros resultados abrangentes, conforme a natureza e a finalidade do instrumento, em linha com a documentação formal da relação de hedge e a sua qualificação para contabilização de hedge, quando aplicável.

(ii) Hierarquias de Valor Justo

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como nível 2 incluem:

Valor justo dos swaps de taxa de juros: calculado o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em curvas de rendimento observáveis.

Valor justo dos contratos de câmbio a termo: determinado por taxas de câmbio a prazo observáveis na data do balanço, considerando o valor presente dos fluxos de caixa futuros, descontados pelas taxas de mercado vigentes para o prazo remanescente dos contratos.

Nível 3: informações para ativos ou passivos não baseadas em dados observáveis pelo mercado (premissas não observáveis).

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, avaliados pelas técnicas descritas no nível 1 e 2. A Companhia não possui instrumentos no nível 3.

Não houve transferência entre os níveis de hierarquia de valor justo durante os exercícios apresentados.

(iii) Instrumentos Financeiros por hierarquia e valor justo

As tabelas a seguir apresentam os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros da controladora e do consolidado, classificados conforme a hierarquia de valor justo, para os períodos encerrados em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

		31/03/2026		31/12/2025	
Controladora	Hierarquia	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros					
Mensurados pelo custo amortizado					
Contas a receber de clientes	-	5.136	5.136	4.935	4.935
Mensurado a valor justo por meio de resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	59	59	29	29
Aplicações financeiras	Nível 2	5.288	5.288	7.811	7.811
Passivos					
Mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	(1.063.098)	(1.054.808)	(1.042.163)	(1.033.693)
Fornecedores	-	(107)	(107)	(358)	(358)
Mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	Nível 2	(3.037)	(3.037)	(2.278)	(2.278)
Posição líquida		(1.055.759)	(1.047.469)	(1.032.024)	(1.023.554)

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

		31/03/2026		31/12/2025	
Consolidado	Hierarquia	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros					
Mensurados pelo custo amortizado					
Contas a receber de clientes	-	808.175	808.175	824.216	824.216
Mensurado a valor justo por meio de resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	226.714	226.714	305.224	305.224
Aplicações financeiras	Nível 2	493.839	493.839	237.456	237.456
Passivos					
Mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	(1.535.626)	(1.498.904)	(1.522.836)	(1.476.180)
Fornecedores e risco sacado a pagar	-	(543.100)	(543.100)	(478.488)	(478.488)
Mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	Nível 2	(3.037)	(3.037)	(2.278)	(2.278)
Posição líquida		(553.035)	(516.313)	(636.706)	(590.050)

b) Cláusulas contratuais restritivas - covenants

Em relação às emissões de debêntures e a parte das operações de empréstimos contratados em moeda estrangeira, a Companhia está comprometida em manter o índice financeiro de dívida líquida consolidada sobre o EBITDA dos últimos doze meses (EBITDA UDM) em um nível igual ou inferior a 3,00. Esse indicador é monitorado trimestralmente, sendo exigido seu cumprimento anual, com base nas demonstrações financeiras consolidadas ao final de cada exercício. Em 31 de março de 2026, o Grupo apresentou o índice de 1,00 e seguirá cumprindo com todas as medidas para assegurar o cumprimento do covenant nos próximos exercícios.

2.3. Continuidade de negócios

O Grupo Tigre adota práticas de gestão de continuidade de negócios desenvolvida para assegurar a capacidade de manter operações críticas e proteger os interesses das partes interessadas em cenários de interrupção ou crise. A abordagem contempla a identificação e a análise de impactos nos negócios, o desenvolvimento de estratégias de continuidade e a elaboração de planos de resposta a incidentes, abrangendo as dimensões de Pessoas, Tecnologia, Processos e Instalações. Essa estrutura fortalece a resiliência organizacional e a capacidade de resposta a eventos adversos, contribuindo para a mitigação de potenciais impactos operacionais e financeiros.

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	59	29	226.714	305.224
	59	29	226.714	305.224

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa possuem prazos de vencimento inferiores a 90 dias e de conversibilidade imediata.

b. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras	5.288	7.811	493.839	237.456
	5.288	7.811	493.839	237.456

Os saldos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras no Brasil são constituídas por instrumentos de renda fixa indexados ao CDI, operações compromissadas com lastro em terceiros e fundos de investimento em crédito privado, os quais adotam estratégias de alocação em instrumentos como títulos públicos federais brasileiros e títulos de crédito privado emitidos por grandes empresas e/ou bancos, com liquidez de até D+5. No exterior, os saldos de equivalentes de caixa e as aplicações financeiras consistem em fundos de investimento com estratégias de alocação em títulos públicos dos Estados Unidos, além de aplicações em renda fixa e com taxa pré-fixada, com liquidez de até D+2. A rentabilidade média dos saldos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras no Brasil em 31 de março de 2026 foi de 99,10% do CDI (100,54 do CDI em 31 de dezembro de 2025).

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

No exterior, consistem em fundos de investimento com estratégias de alocação em títulos públicos dos Estados Unidos, além de aplicações em renda fixa e com taxa pré-fixada, com liquidez de até D+2.

4. Instrumentos financeiros derivativos

						Controladora		Consolidado	
Instrumento	Hierarquia	Ponta ativa	Ponta passiva	Nocional	Vencimento	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Designado para <i>hedge accounting</i>									
Swap taxa de juros	Nível 2	CDI +1,70%	115,78% CDI	349.000	11/2028	(3.037)	(2.278)	(3.037)	(2.278)
Total						(3.037)	(2.278)	(3.037)	(2.278)
Passivo Circulante						(3.037)	(2.278)	(3.037)	(2.278)
Total						(3.037)	(2.278)	(3.037)	(2.278)

Com o objetivo de adequar a exposição aos riscos à estratégia financeira, a Companhia contratou o derivativo (swap de taxa de juros) que transforma a taxa de juros (CDI + *spread* fixo) em um posicionamento pós-fixado com relação a taxa de juros (percentual do CDI). Neste sentido a Companhia designou o derivativo contratado como instrumento de *hedge* contábil, tendo que vista que o objeto de proteção está exposto a riscos de fluxo de caixa.

Em 31 de março de 2026 a Companhia mantém uma posição de perda no montante de R\$ 2.004 referente à parcela não realizada no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de Avaliação Patrimonial", composto por um montante líquido de R\$ 501 reconhecidos como perda dos instrumentos de *hedge* no primeiro trimestre de 2026 (R\$ 932 reconhecidos como ganho dos instrumentos de *hedge* até 31 de março de 2025).

Adicionalmente, até 31 de março de 2026, a Companhia ainda não reconheceu despesas ou receitas relacionadas aos instrumentos financeiros derivativos (R\$ 11.095 como receita, reconhecido até 31 de março de 2025).

5. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes – no país	822.873	832.977
Contas a receber de clientes – no exterior	24.098	29.487
Estimativa de perda para crédito de liquidação duvidosa	(38.796)	(38.248)
Total	808.175	824.216
Circulante	806.887	822.825
Não circulante	1.288	1.391

A Companhia utiliza o expediente prático de mensuração de risco de crédito na forma de uma matriz de perdas, considerando as perdas estimadas para os próximos 12 meses, de acordo com o CPC 48/ IFRS 9. A matriz de estimativa de perdas leva em consideração os saldos históricos dos recebíveis comerciais ao longo de um determinado período, segregados com base nas características de risco de crédito, e divididos em categorias de inadimplência. Periodicamente a matriz é revisada para que incrementos na inadimplência, por faixa de clientes e de outros fatores de especificação, possam ser capturados por esse modelo e devidamente refletidos no saldo da PCLD. Abaixo apresentamos as perdas estimadas do contas a receber por faixa de vencimento:

	31/03/2026			31/12/2025		
	Contas a receber de clientes	(-) PCLD	Total	Contas a receber de clientes	(-) PCLD	Total
A vencer	709.001	(795)	708.206	669.952	(683)	669.269
Vencidos até 90 dias	56.546	(416)	56.130	98.794	(740)	98.054
Vencidos de 91 até 180 dias	43.137	(1.215)	41.922	41.333	(1.193)	40.140
Vencidos há mais de 181 dias	38.287	(36.370)	1.917	52.385	(35.632)	16.753
	846.971	(38.796)	808.175	862.464	(38.248)	824.216

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

A movimentação da estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(44.925)
Variação cambial	2.698
Baixa efetiva de créditos	15.363
Constituição de estimativa de perda, líquida das reversões	(11.384)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(38.248)
Variação cambial	1.382
Baixa efetiva de créditos	1.805
Constituição de estimativa de perda, líquida das reversões	(3.735)
Saldo em 31 de março de 2026	(38.796)

A despesa com a constituição da estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Despesas de vendas", na demonstração do resultado.

6. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Matérias-primas	222.521	204.880
Produtos em elaboração	87.365	83.783
Produtos acabados	389.132	389.246
Importações em andamento	16.074	20.536
Terceiros	1.288	648
Total	716.380	699.093

Em 31 de março de 2026, o custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das operações" totalizou R\$ 586.326 (R\$ 697.037 em 31 de março de 2025).

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas não possuíam estoques dados em garantia.

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(47.340)
Utilização da estimativa de perda	26.880
Constituição da estimativa de perda	(15.298)
Reversão da estimativa de perda	2.698
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	(33.060)
Utilização da estimativa de perda	13.243
Constituição da estimativa de perda	(195)
Reversão da estimativa de perda	614
Saldo em 31 de março de 2026	(19.398)

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Créditos extemporâneos	-	-	89.900	131.933
Créditos a recuperar de controladas no exterior	-	-	33.933	44.629
ICMS sobre ativo imobilizado	-	-	37.567	37.249
PIS/COFINS	-	-	21.662	14.915
ICMS	-	-	19.152	22.338
IPI	-	-	5.844	3.380
Outros créditos fiscais	20	20	1.665	2.072
	20	20	209.723	256.516
Circulante	20	20	122.434	145.615
Não circulante	-	-	87.289	110.901
	20	20	209.723	256.516

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

8. Investimentos

As demonstrações financeiras incluem as informações da controladora e das seguintes empresas as quais ela mantém participações diretas e indiretas. O Grupo consolida somente as empresas controladas.

(a) Participação societária nos investimentos

			Participação acionária do Consolidado (%)	
Entidade	Investimento	País	31/03/2026	31/12/2025
No exterior				
Tigre Argentina S.A.	Controlada	Argentina	100,00	100,00
Tigre Chaco S.A.	Controlada	Argentina	100,00	100,00
Tigre-ADS Argentina S.R.L	Joint Venture	Argentina	50,00	50,00
Tigre S.A. Tubos, Conexiones y Cables	Controlada	Bolívia	93,38	93,38
Tigre Chile S.A.	Controlada	Chile	100,00	100,00
Tuberias Tigre - ADS Limitada	Joint Venture	Chile	50,00	50,00
Tubos y Plásticos Tigre-ADS de Chile Limitada	Joint Venture	Chile	50,00	50,00
Tigre Colômbia S.A.S	Controlada	Colômbia	100,00	100,00
Tigre-ADS Colombia Limitada	Joint Venture	Colômbia	50,00	50,00
Tigre Ecuador S.A.	Controlada	Equador	100,00	100,00
Tigre USA Inc.	Controlada	EUA	100,00	100,00
Tigre Paraguay S.A.	Controlada	Paraguai	51,00	51,00
Tigre Peru S.A. - Tubos y Conexiones S.A.	Controlada	Peru	100,00	100,00
Tigre ADS Peru S.A.C.	Joint Venture	Peru	50,00	50,00
Tubconex Uruguay S.A.	Controlada	Uruguai	100,00	100,00
No Brasil				
AZ Administradora de Bens S.A.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Azzo Hidráulicos do Brasil Ltda.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Partic. em Ferram. p/ Construção Civil Ltda.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Ferramentas para Construção Civil S.A.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Novak Participações S.A.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Administradora de Bens Imóveis Ltda.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Mat. e Soluções para Construções Ltda.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Partic. e Soluções Ambientais S.A.	Controlada	Brasil	77,50	77,50
Tigre Sol. Amb. Efluentes Ltda.	Controlada	Brasil	77,50	77,50
Tubos Tigre - ADS do Brasil Ltda.	Joint Venture	Brasil	50,00	50,00
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	Coligada	Brasil	27,50	27,46

Composição dos investimentos

O saldo de investimentos no consolidado é composto, além dos investimentos em controladas, pela participação da Companhia na Tuberias Tigre – ADS Ltda. e em suas subsidiárias, na qual detém 50% de participação, com controle compartilhado com o Grupo ADS Inc. Adicionalmente, a Companhia mantém um investimento com 27,50% de participação na Juntos Somos Mais Fidelização S.A.

Movimentação dos investimentos em coligadas e joint ventures

Os principais saldos e informações da Tuberias Tigre – ADS Limitada e da Juntos Somos Mais Fidelização S.A. (sendo a equivalência patrimonial e o valor do investimento proporcional a participação do Grupo Tigre), são conforme abaixo:

Consolidado	Tuberias Tigre - ADS Limitada		Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo total	435.863	472.997	58.783	61.432
Patrimônio líquido	306.642	303.868	(2.291)	(3.867)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	14.282	48.474	1.577	(6.751)
Equivalência patrimonial	7.178	24.323	433	(1.854)
Valor do investimento	153.319	151.885	(628)	(1.062)

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

(b) Movimentação dos investimentos da controladora

Controladora	Saldo em 1º janeiro de 2026	Dividendos e JCP a receber	Variação cambial e monetária	Equivalência patrimonial	Reclassificação ¹	Saldo em 31 de março de 2026
AZ Adm. de Bens S.A.	2.247	-	-	-	-	2.247
Tigre Ferramentas para Construção Civil S.A.	65.342	-	-	3.409	-	68.751
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	(1.062)	-	-	434	628	-
Novak Participações S.A.	1.193	-	-	36	-	1.229
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda.	1.468	-	-	(120)	-	1.348
Tigre Argentina S.A.	90.800	-	6.420	1.062	-	98.282
Tigre Colombia S.A.S.	(23.561)	-	447	(3.084)	26.198	-
Tigre Ecuador S.A.	9.829	-	(504)	(154)	-	9.171
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	1.348.775	(29.250)	-	43.916	-	1.363.441
Tigre Paraguay S.A.	64.815	-	(2.375)	3.856	-	66.296
Tigre Part. em Sol. Amb. S.A.	8.121	-	-	1.126	-	9.247
Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda.	232.557	-	-	11.939	-	244.496
Tigre Peru Tubos y Conexiones S.A.	252.822	-	(21.817)	1.846	-	232.851
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	125.660	-	(6.502)	9.730	-	128.888
Tigre USA Inc.	286.872	-	(14.581)	(16.191)	-	256.100
Tigre Chile SA.	111.004	-	(2.641)	6.353	-	114.716
Tubconex Uruguay S.A.	71.392	-	(6.169)	2.510	-	67.733
Total	2.648.274	(29.250)	(47.722)	66.668	26.826	2.664.796

¹ Houve reclassificação dos investimentos decorrente de passivo a descoberto de R\$ 26.198 para a Tigre Colombia S.A.S. e R\$ 628 para a Juntos Somos Mais Fidelização S.A.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

Controladora	Saldo em 1º janeiro de 2025	Dividendos recebidos e JCP	Aumento/redução de capital social	Variação cambial e monetária	Equivalência patrimonial	Outros movimentos	Reclassificação ¹	Saldo em 31 de dezembro de 2025
AZ Adm. de Bens S.A.	2.497	(44)	-	-	(208)	2	-	2.247
Tigre Ferramentas para Construção Civil S.A.	53.424	(996)	-	-	12.893	21	-	65.342
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	(1.825)	-	2.634	-	(1.854)	(17)	1.062	-
Novak Participações S.A.	1.327	(52)	-	-	(82)	-	-	1.193
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda.	1.387	-	-	-	81	-	-	1.468
Tigre Argentina S.A.	110.538	-	-	(19.173)	(7.043)	6.478	-	90.800
Tigre Colombia S.A.S.	(20.260)	-	-	(14.694)	11.393	-	23.561	-
Tigre Ecuador S.A.	34.548	-	(20.943)	(3.493)	(283)	-	-	9.829
Tigre Ind. e Com. de Compostos Plásticos Ltda	41	-	-	-	(18)	(23)	-	-
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	1.554.628	(493.746)	-	-	287.741	152	-	1.348.775
Tigre Paraguay S.A.	59.535	(14.784)	-	2.913	17.135	16	-	64.815
Tigre Part. em Sol. Amb. S.A.	(387)	-	-	-	8.509	(1)	-	8.121
Tigre Partic. em Ferram. p/ Construção Civil Ltda.	188.722	-	-	-	43.971	(136)	-	232.557
Tigre Peru Tubos y Conexiones S.A.	259.766	-	-	(2.105)	(4.839)	-	-	252.822
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	123.417	(7.506)	-	(15.464)	25.213	-	-	125.660
Tigre USA Inc.	126.073	-	358.289	(14.875)	(182.615)	-	-	286.872
Tigre Chile SA.	34.536	-	-	4.138	72.330	-	-	111.004
Tubconex Uruguay S.A.	25.833	(10.626)	-	2.911	5.554	47.720	-	71.392
Total	2.553.800	(527.754)	339.980	(59.842)	287.878	54.212	24.623	2.672.897

¹ Houve reclassificação dos investimentos decorrente de passivo a descoberto de R\$ 23.561 para a Tigre Colombia S.A.S., e R\$ 1.062 para a Juntos Somos Mais Fidelização S.A.

- Conforme a Ata de Assembleia Geral extraordinária da Tigre S.A Tubos e Conexiones y Cables (Tigre Bolívia) de 03 de fevereiro de 2025, foi aprovado a transferência integral da sua participação acionária de 68,91% na subsidiária Tubconex Uruguai S.A, para a Tigre S.A. Participações, passando a deter 100% do capital da Tubconex Uruguai S.A. O valor da transferência na operação foi de R\$ 53.845.
- Em continuidade ao processo de encerramento da unidade Tigre Equador, em agosto de 2025 o Grupo efetuou a redução do capital social, no montante de R\$ 34.434 (US\$ 6.147). Considerando a participação de 60,82% o efeito na Companhia foi de R\$ 20.943 (US\$ 3.738). O saldo remanescente foi pago à Tigre Colômbia, que detém os 39,18% restantes.
- Em setembro foi realizada uma atualização dos percentuais de participação societária da Tigre Participações S.A. e Tubconex na investida Tigre Argentina. A operação resultou em um ganho para a Tigre Participações S.A. e uma perda equivalente para a Tubconex Uruguai S.A., em razão do realinhamento das participações entre empresas sob controle comum. Como a transação ocorreu entre partes relacionadas do mesmo grupo econômico, o efeito líquido consolidado é praticamente nulo, sendo a contrapartida refletida na movimentação do investimento na Tigre Argentina. O reflexo no resultado abrangente consolidado referente à operação, considerando o efeito entre o investimento da Tubconex Uruguai S.A. e o investimento da Tigre Argentina, totalizou R\$ 6.124.
- Em dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital em espécie na Tigre USA, no montante de R\$ 358.289 (US\$ 64.800). A operação serviu de apoio para amortização e reestruturação do perfil da dívida na subsidiária. Mais informações na nota explicativa 18 – Empréstimos, financiamentos e debêntures.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

9. Intangível

a. Composição

	31/03/2026			31/12/2025		
	Custo	Amortização Acumulada	Total	Custo	Amortização Acumulada	Total
Ágio	38.222	-	38.222	40.294	-	40.294
Marcas e patentes	21.433	-	21.433	29.791	(7.148)	22.643
Relacionamento com clientes	99.649	(38.535)	61.114	96.551	(30.558)	65.993
Software	197.412	(147.307)	50.105	198.136	(149.700)	48.436
Direito comercial	4.856	(807)	4.049	5.099	(760)	4.339
Total do ativo intangível	361.572	(186.649)	174.923	369.871	(188.166)	181.705

b. Movimentação

	Consolidado					
	Ágio	Marcas e patentes	Rel. com clientes	Software	Direito comercial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	45.347	25.304	74.714	34.404	4.549	184.318
Amortização	-	-	(3.133)	(16.068)	(190)	(19.391)
Efeitos das variações de taxas de câmbio	(5.053)	(2.661)	(5.588)	(1.640)	(20)	(14.962)
Transferências ¹	-	-	-	31.753	-	31.753
Baixa de ativo intangível	-	-	-	(13)	-	(13)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	40.294	22.643	65.993	48.436	4.339	181.705
Amortização	-	-	(1.624)	(5.305)	(47)	(6.976)
Efeitos das variações de taxas de câmbio	(2.072)	(1.210)	(3.255)	(1.068)	(243)	(7.848)
Transferências ¹	-	-	-	8.042	-	8.042
Saldos em 31 de março de 2026	38.222	21.433	61.114	50.105	4.049	174.923

¹Transferência de saldos em 31 de março de 2026 no valor de R\$ 8.042 (R\$ 31.753 em 31 de dezembro de 2025) da conta de imobilizado em andamento para Intangível, referente ao projeto de implementação SAP.

10. Imobilizado

a. Composição

	31/03/2026			31/12/2025		
	Custo	Depreciação Acumulada	Total	Custo	Depreciação Acumulada	Total
Terrenos, edificações e benfeitorias	624.526	(209.564)	414.962	641.147	(205.841)	435.306
Máquinas e equipamentos	1.896.610	(1.341.541)	555.069	1.890.490	(1.315.463)	575.027
Móveis e utensílios	47.528	(37.948)	9.580	47.004	(37.624)	9.380
Instalações	208.917	(145.431)	63.486	205.951	(143.746)	62.205
Veículos	10.311	(10.095)	216	10.324	(10.078)	246
Outros ativos	136.560	(118.322)	18.238	136.916	(116.631)	20.285
Imobilizado em andamento	61.600	-	61.600	85.563	-	85.563
Total do ativo imobilizado	2.986.052	(1.862.901)	1.123.151	3.017.395	(1.829.383)	1.188.012

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

b. Movimentação

	Consolidado							
	Terrenos, edif. e benfeitorias	Máq. e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Veículos	Outros ativos	Imob. em andamento	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2025	476.015	641.094	11.178	54.408	525	21.192	128.285	1.332.697
Adições	611	27	14	-	-	1	139.101	139.754
Transferência imobilizado em andamento ¹	7.491	113.773	1.436	17.289	507	6.557	(178.806)	(31.753)
Baixas	(81)	(39.740)	(14)	(24)	(131)	(158)	-	(40.148)
Depreciação	(15.122)	(105.468)	(1.333)	(6.089)	(90)	(6.084)	-	(134.186)
Correção monetária	4.358	6.119	828	(6)	(507)	88	1.989	12.869
Efeito das variações na taxa de câmbio	(37.966)	(40.778)	(2.729)	(3.373)	(58)	(1.311)	(5.006)	(91.221)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	435.306	575.027	9.380	62.205	246	20.285	85.563	1.188.012
Adições	11	125	1	-	-	-	13.462	13.599
Transferência imobilizado em andamento ¹	1.502	22.134	495	4.752	-	40	(36.965)	(8.042)
Baixas	-	(2.020)	-	-	-	-	-	(2.020)
Depreciação	(3.724)	(26.078)	(324)	(1.685)	(17)	(1.690)	-	(33.518)
Correção monetária	2.031	1.730	215	82	-	2	8	4.068
Efeito das variações na taxa de câmbio	(20.164)	(15.854)	(182)	(1.868)	(13)	(399)	(468)	(38.948)
Saldos em 31 de março de 2026	414.962	555.064	9.585	63.486	216	18.238	61.600	1.123.151

¹ Transferência de saldos em 31 de março de 2026 no valor de R\$ 8.042 (R\$ 31.753 em 31 de dezembro de 2025) da conta de imobilizado em andamento para intangível.

c. Imobilizado em andamento

Do total do saldo de imobilizado em andamento, estima-se que 70% dos projetos serão concluídos em 2026. Os restantes serão concluídos no ano de 2027 (25%) e em 2028 (5%).

Os principais projetos relacionados ao imobilizado em andamento são:

- Projetos de expansão da capacidade produtiva nas unidades do Brasil, Argentina, USA e Bolívia.
- Projetos para melhoria de competitividade e produtividade;
- Projetos de tecnologia visando a melhoria da gestão e governança do negócio;
- Projetos para investimentos em manutenção do negócio.

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores nacionais	107	358	423.754	369.700
Fornecedores estrangeiros	-	-	89.315	86.759
	107	358	513.069	456.459

A Companhia oferece aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado por uma instituição financeira. Essa modalidade é disponibilizada com o intuito de facilitar os procedimentos administrativos para que seus fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras de rotina da empresa. Mais informações na nota explicativa 12 – Risco sacado.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

12. Risco sacado

a. Composição do saldo

Operações de risco sacado	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Mercado interno	30.031	22.029
	30.031	22.029

O Grupo possui um programa de antecipação a fornecedores com o objetivo de fomentar sua cadeia de fornecimento. Estes fornecedores, que são previamente cadastrados, têm à disposição a utilização do serviço de *Confirming* e suas faturas ficam disponíveis para serem antecipadas a seu critério no portal. Na operação, a instituição financeira passa a ser a credora das faturas antecipadas, restando ao Grupo Tigre a responsabilidade pela liquidação dos montantes nas mesmas datas e condições originalmente acordadas com o fornecedor. As faturas descontadas no programa de *Confirming* não sofrem alteração de prazos, preços ou condições comerciais contratadas pelo Grupo, bem como não são acrescentados nenhum tipo de encargos financeiros.

b. Aging de vencimento

Apresentamos a composição dos montantes e vencimentos previstos para a operação de risco sacado:

Faturas a vencer	Consolidado	
Até 30 dias		11.011
Entre 31 e 60 dias		11.442
Entre 61 e 90 dias		5.973
Acima de 91 dias		1.605
		30.031

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados inicialmente pelo valor justo e, posteriormente, pelo custo amortizado. As informações sobre exposição ao risco de taxa, variação cambial e liquidez estão apresentadas na nota explicativa nº 2 – Gestão de riscos.

a. Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

				Controladora		Consolidado	
Modalidade	Moeda	Encargos	Prazo	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Brasil							
Debêntures ¹	BRL	CDI + 0,60% a 0,70% a.a.	2029-2031	685.329	660.983	685.329	660.983
Debêntures ²	BRL	115,78% CDI	2028	369.479	355.725	369.479	355.725
Capital de giro	BRL	CDI + 1,10% a.a.	2026	-	-	27.617	26.636
Mútuos	BRL	CDI + 1,2% a.a.	2026	17.389	16.985	-	-
				1.072.197	1.033.693	1.082.425	1.043.344
Exterior							
Tigre USA							
Giro, Investimentos ³	USD	5,49% a 5,9% a.a.	2028-2030	-	-	416.479	432.836
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures				1.072.197	1.033.693	1.498.904	1.476.180
Circulante				80.002	42.082	96.725	52.356
Não circulante				992.195	991.611	1.402.179	1.423.824
				1.072.197	1.033.693	1.498.904	1.476.180

¹ Debêntures da Tigre S.A. Participações, emitidas em novembro/2024.

² Debêntures da Tigre S.A. Participações, emitidas em novembro/2021.

³ Em dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o reperfilamento do endividamento da subsidiária Tigre USA. A liquidação integral do passivo foi realizada por meio de amortização parcial via aporte de capital efetuado pela Companhia e refinanciamento do saldo remanescente mediante a contratação de dois novos empréstimos, com vencimentos de três e cinco anos.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

b. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.133.564	2.049.284
Captações	75.000	622.086
Variação cambial	-	(101.758)
Apropriação de custos de captação	2.339	2.339
Provisão de juros de empréstimos	162.910	219.516
Juros pagos	(164.462)	(236.566)
Liquidações de principal	(175.658)	(1.078.721)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.033.693	1.476.180
Variação cambial	-	(22.306)
Apropriação de custos de captação	585	585
Provisão de juros de empréstimos	38.132	44.445
Juros pagos	(21)	-
Liquidações de principal	(192)	-
Saldo em 31 de março de 2026	1.072.197	1.498.904

c. Cronograma de vencimentos:

Controladora	2026	2027	2028	2029+	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	80.002	174.086	174.086	644.023	1.072.197

Consolidado	2026	2027	2028	2029+	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	96.725	174.086	361.984	866.109	1.498.904

Em 31 de março de 2026 a Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos sujeitos ao atingimento de índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente com base nas demonstrações financeiras anuais de cada exercício. Em 31 de março de 2026, o Grupo cumpriu o índice financeiro de dívida líquida consolidada/EBITDA UDM em um patamar igual ou inferior a 3,00.

14. Provisões para contingências e depósitos judiciais

As provisões para contingências estão demonstradas a seguir:

a. Composição das provisões para contingências

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis e trabalhistas	32.239	31.573
Tributárias	54.606	44.271
	86.845	75.844
Circulante	22.302	17.044
Não circulante	64.543	58.800
	86.845	75.844

A Controladora não possui provisões em razão de ausência de discussões judiciais sob sua responsabilidade. No consolidado, as provisões estão subdivididas dentre as seguintes naturezas:

Provisões para contingências cíveis

As provisões para riscos cíveis são representadas principalmente por discussões envolvendo responsabilidade solidária de vendas, sendo que o Grupo considera que as provisões efetivadas são suficientes para fazer face a prováveis perdas.

Provisões para contingências trabalhistas

As provisões para riscos trabalhistas são representadas principalmente por reclamações trabalhistas, envolvendo discussões sobre reflexos de horas extras, responsabilidade subsidiárias, dentre outras.

Baseado em informações históricas e na opinião de seus assessores jurídicos, o Grupo constitui as provisões as quais são consideradas suficientes para fazer face a prováveis perdas.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

Provisões para contingências tributárias

As provisões para riscos tributárias referem-se a situações nas quais o Grupo avalia ter risco de desembolso em razão de causas tributárias relacionadas à discussão de classificação fiscal de produtos, montantes referentes à dedutibilidade de despesas utilizadas nos cálculos de imposto de renda e contribuição social e autuações fiscais de ICMS, executadas pelos fiscos estaduais que não reconhecem os benefícios concedidos por outros estados.

As provisões consideram o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os casos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

b. Movimentação das provisões

	Consolidado		
	Cível e trabalhista	Tributária	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	33.761	81.452	115.213
Adições de provisões	14.351	25.840	40.191
Reversões de provisões	(7.971)	(63.354)	(71.325)
Contingências liquidadas no período	(8.647)	(67)	(8.714)
Correção monetária	805	400	1.205
Variações cambiais	(726)	-	(726)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	31.573	44.271	75.844
Adições de provisões	3.619	12.390	16.009
Reversões de provisões	(1.784)	(2.055)	(3.839)
Contingências liquidadas no período	(1.355)	-	(1.355)
Correção monetária	208	-	208
Variações cambiais	(22)	-	(22)
Saldo em 31 de março de 2026	32.239	54.606	86.845

c. Processos judiciais não provisionados

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Processos Civil e Trabalhista	56.340	49.580
Processos Tributários	388.740	393.105
Saldo no final do período	445.080	442.685

Os principais processos classificados com risco de perda possível referem-se a ações nas quais o Grupo discute: (i) a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), em razão de divergências na classificação fiscal de determinados produtos, no montante de R\$ 195.892; (ii) autos de infração de ICMS relativos a períodos anteriores à Lei Complementar nº 160/2017, no montante de R\$ 11.667; (iii) reclamações trabalhistas envolvendo pedidos relacionados a horas extras, doença ocupacional e responsabilidade subsidiária, no montante de R\$ 13.641; e (iv) discussões relacionadas a contrato de prestação de serviços, no montante de R\$ 8.673.

Posição tributária incerta

Em 31 de março de 2026 o Grupo possui processos passivos de IR/CSLL com montante em risco de R\$ 76.319 (R\$ 76.650 em 31 de dezembro de 2025) e, conforme opinião dos advogados externos, as posições fiscais adotadas pela Companhia e que estão em discussão provavelmente serão aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância.

d. Movimentação dos depósitos judiciais

	Consolidado		
	Cível e trabalhista	Tributária	Total depositado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.264	14.412	15.676
Depósitos judiciais resgatados	(303)	-	(303)
Depósitos judiciais baixados como perdas	(55)	-	(55)
Depósitos judiciais constituídos no período	509	-	509
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.415	14.412	15.827
Depósitos judiciais baixados como perdas	(161)	-	(161)
Depósitos judiciais constituídos no período	97	-	97
Saldo em 31 de março de 2026	1.351	14.412	15.763

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

15. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisões de contas a pagar ¹	432	332	99.371	100.047
Adiantamento de clientes	-	-	16.844	26.311
Investimento com passivo a descoberto	26.826	24.623	628	1.062
Receitas a apropriar	585	836	585	836
Contas a pagar com partes relacionadas	9.244	9.745	-	-
Outras contas a pagar	2	2	2.711	4.992
	37.089	35.538	120.139	133.248
Circulante	1.020	1.170	119.087	131.794
Não circulante	36.069	34.368	1.052	1.454
	37.089	35.538	120.139	133.248

¹ O total de provisões de contas a pagar no consolidado em 31 de março de 2026 refere-se, principalmente, a provisões de notas fiscais para reconhecimento da despesa na competência no montante de R\$ 37.629 (R\$ 44.401 em 31 de dezembro de 2025), provisão de abatimentos a pagar no montante de R\$ 48.577 (R\$ 42.452 em 31 de dezembro de 2025), e provisão de comissões a pagar no montante de R\$ 13.165 (R\$ 13.193 em 31 de dezembro de 2025).

16. Imposto de renda e contribuição social

a. IR e CSLL a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda a recuperar	183.581	168.911	224.115	207.595
Contribuição social a recuperar	7.170	10.924	9.811	13.314
	190.751	179.835	233.926	220.909
Circulante	190.751	179.835	233.926	220.909
	190.751	179.835	233.926	220.909

b. IR e CSLL a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda a pagar	-	-	34.410	29.441
Contribuição social a pagar	-	-	2.505	3.714
	-	-	36.915	33.155
Circulante	-	-	36.915	33.155
	-	-	36.915	33.155

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fato gerador				
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal e base negativa	53.869	46.063	159.175	155.674
Provisão para contingências	-	-	28.732	25.114
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	6.616	6.733
Provisão para perdas nos estoques	-	-	2.251	2.521
Provisão para participação nos lucros	1.835	-	9.635	5.670
Outros ativos	2.200	3.423	17.138	19.043
	57.904	49.486	223.547	214.755
Passivo não circulante				
PPA - Purchase Price Allocation	-	-	(1.471)	(1.078)
Vida útil do ativo imobilizado	(1.190)	(1.106)	(48.045)	(47.302)
Custo atribuído do ativo imobilizado	(5.112)	(5.142)	(5.112)	(5.116)
Outros passivos	(224)	(309)	(3.002)	(4.961)
	(6.526)	(6.557)	(57.630)	(58.457)
Posição líquida:	51.378	42.929	165.917	156.298
Ativo não circulante	51.378	42.929	165.917	156.298
	51.378	42.929	165.917	156.298

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

Os valores de créditos tributários foram reconhecidos nas controladas diretas e indiretas com base na expectativa de rentabilidade (geração de lucros tributáveis futuros) de cada controlada (limitado ao período prescricional da utilização do crédito tributário, com base na legislação tributária de cada país onde as controladas estão localizadas).

A estimativa de realização dos créditos tributários ativos se dará de acordo com a expectativa de geração de lucros tributários futuros e realização das diferenças temporárias. O crédito tributário decorrente das provisões temporárias indedutíveis serão realizados em até 3 anos. O crédito tributário oriundo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social será realizado com base nas projeções de resultados tributários futuros das controladas em até 10 anos.

d. Movimentação do IR e CSLL diferidos líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	44.901	239.981
Reconhecido no resultado	(677)	(75.507)
Reconhecido em outros resultados abrangentes	(1.295)	(1.295)
Ajustes de conversão	-	(6.881)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	42.929	156.298
Reconhecido no resultado	8.191	9.905
Reconhecido em outros resultados abrangentes	258	258
Ajustes de conversão	-	(544)
Saldo em 31 de março de 2026	51.378	165.917

e. Conciliação do IR e CSLL no resultado

	Controladora		Consolidado	
	1T26	1T25	1T26	1T25
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	25.690	(41.850)	46.055	(25.316)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota fiscal nominal	(8.735)	14.229	(15.659)	8.607
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda e contribuição social efetivos:				
IR e CSLL sobre prejuízos fiscais não reconhecidos	-	-	(4.609)	(8.782)
Juros sobre capital próprio	(5.899)	-	4.046	-
Créditos sobre indêbitos tributários	1.306	-	3.481	1.311
Diferença de alíquotas locais	-	-	2.116	1.097
Equivalência patrimonial	22.678	1.783	3.186	914
Imposto de renda - Lucro presumido	-	-	-	(623)
Incentivos fiscais	-	-	3.414	2.586
Doações e despesas não dedutíveis	-	-	-	(780)
Tributação em Base Universais (TBU)	(1.041)	(439)	(1.041)	(442)
Correção monetária	-	-	-	(1.912)
Imposto de renda diferido não reconhecido - compensado	-	-	-	1.110
Outros	5.735	(7)	3.467	1.125
Total	14.044	15.566	(1.599)	4.211
Imposto de renda corrente	5.853	(439)	(11.504)	(14.423)
Imposto de renda diferido	8.191	16.005	9.905	18.634
Alíquota efetiva	-55%	37%	3%	17%

17. Capital social

a. Capital social

Em 31 de março de 2026 o capital social autorizado da Companhia é de R\$ 956.066 (R\$ 956.066 em 31 de dezembro de 2025), totalmente subscrito e integralizado, sendo constituído por 15.238 mil ações, sendo 15.151 mil ações ordinárias e 87 mil ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal (15.238 mil ações, sendo 15.151 mil ações ordinárias e 87 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2025).

Em 31 de março de 2026, as ações de titularidade do Grupo Tigre que estão mantidas em tesouraria, referem-se ao montante de R\$ 21.801 (R\$ 21.571 em 31 de dezembro de 2025), representadas por 64 mil ações (63 mil ações em 31 de dezembro de 2025), sendo em sua totalidade ações preferenciais classe B.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

b. Plano de opções de ações

Em 16 de setembro de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, o qual será disciplinado por meio de programas aprovados pelo Conselho de Administração.

O plano aprovado pela Companhia possibilita a outorga de opções de compra de ações a determinados executivos e membros da Administração. O exercício das opções está condicionado ao cumprimento de requisitos de performance e de permanência na Companhia durante o período de aquisição de direito. As opções serão, se exercidas, liquidadas em ações preferenciais de Classe B da Companhia.

As despesas com os planos são reconhecidas no resultado em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, durante o período de *vesting* das opções. O valor das opções é inicialmente mensurado pelo valor justo na data da outorga, através da metodologia *Black&Scholes*.

Calculamos o valor justo das opções outorgadas de compra de ações na data da outorga com base no modelo de *Black&Scholes* e premissas como:

- Valor de exercício: O preço de exercício é determinado com base em uma premissa de valor econômico.
- Volatilidade do preço das ações: A volatilidade histórica foi estimada para cada potencial *vesting*, considerando a mediana dos desvios dos retornos logarítmicos de um grupo de companhias comparáveis.
- Taxa de juros livre de risco: Utilizamos a curva futura DI x Pré disponível na data da outorga e projetamos os valores considerando o prazo estimado para o exercício das opções.
- Dividendos esperado: Consideramos uma premissa de distribuição estável de dividendos ao longo do período de vigência das opções.
- Prazo do direito de aquisição: Com base nas melhores estimativas disponíveis na data-base da avaliação, o prazo para o direito de aquisição das opções foi estimado em cinco anos, com vencimento em 30 de junho de 2027.

O plano de opção de compra de ações da Companhia teve início em setembro de 2022, com a outorga de 429.302 opções.

A movimentação das opções nos exercícios de 2025 e do primeiro trimestre de 2026 está apresentada no quadro a seguir.

	Quantidade
Saldo em 01/01/2025	374.945
Opções outorgadas	151.994
Opções canceladas	(150.592)
Saldo em 31/12/2025	376.347
Opções canceladas	(5.504)
Saldo em 31/03/2026	370.843

O saldo das remunerações baseadas em ações reconhecido pela Companhia em 31 de março de 2026 totaliza R\$ 3.014 (R\$ 2.868 reconhecidos até 31 de dezembro de 2025).

Em 31 de março de 2026, as opções de compra de ações outorgadas ainda não são exercíveis, pois os beneficiários não cumpriram integralmente os requisitos de performance e de permanência previstos nos contratos do plano. As opções passam a ser adquiridas gradualmente ao longo do período de *vesting*, conforme os critérios estabelecidos no plano, mas o exercício somente será permitido após o atendimento das condições previstas, inclusive de elegibilidade na data do exercício. Até a presente data, nenhuma opção havia sido exercida pelos beneficiários.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se ao ajuste decorrente da adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado, realizada em 01 de janeiro de 2009 e, a realização por depreciação ou baixa, está líquida dos encargos tributários, ajustes acumulados de conversão, correção monetária por hiperinflação e os resultados não realizados com os instrumentos financeiros derivativos, como ajustes de avaliação patrimonial. O montante representa um saldo acumulado de perda em 31 de março de 2026, líquido dos tributos, de R\$ 101.834 (R\$ 53.521 de perda, líquido de tributos em 31 de dezembro de 2025).

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

d. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações durante o período, excluindo as ações preferenciais mantidas como ações em tesouraria pela Companhia.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro e a média ponderada da quantidade de ações, levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações). Em 31 de março de 2026, os lucros apurados, básico e diluído, são:

	1T26	1T25
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	39.734	(26.284)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares):		
Ordinárias, líquidas das ações em tesouraria	15.151	15.151
Preferenciais, líquidas das ações em tesouraria	23	48
Lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações - R\$	2,62	(1,73)

	1T26	1T25
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	39.734	(26.284)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares):		
Ordinárias, líquidas das ações em tesouraria	15.151	15.151
Preferenciais, líquidas das ações em tesouraria	23	48
Potenciais	371	-
Lucro (prejuízo) diluído por lote de mil ações - R\$	2,56	(1,73)

e. Remuneração a acionistas

Em 27 de março de 2026 a Companhia aprovou a remuneração aos acionistas sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio relativos ao 1º trimestre de 2026, no montante de R\$ 11.900, os quais serão liquidados em conjunto com os dividendos a serem aprovados na AGO que deliberará sobre as Demonstrações Financeiras do exercício social de 2025.

18. Receitas

	Controladora		Consolidado	
	1T26	1T25	1T26	1T25
Receita de aluguel	2.791	2.502	-	-
Venda bruta	-	-	1.329.889	1.430.249
Devoluções e abatimentos	-	-	(58.370)	(75.856)
Impostos	(263)	(232)	(222.617)	(220.546)
Receita líquida	2.528	2.270	1.048.902	1.133.847

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

19. (Despesas) receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	1T26	1T25	1T26	1T25
Despesa por função				
Custos das operações	(655)	(707)	(586.326)	(697.037)
Despesas com vendas	-	-	(217.193)	(235.105)
Despesas administrativas gerais	(6.164)	(6.556)	(144.231)	(150.395)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	264	576	3.050	10.925
	(6.555)	(6.687)	(944.700)	(1.071.612)
Despesa por natureza				
Custo de matéria-prima	-	-	(417.083)	(515.960)
Despesas variáveis de vendas	-	-	(103.251)	(114.071)
Salários e encargos sociais	(3.678)	(3.967)	(170.667)	(180.502)
Depreciação e amortização	-	-	(47.428)	(47.789)
Serviços profissionais	(342)	(505)	(29.499)	(31.331)
Marketing e propaganda	-	-	(19.307)	(19.194)
Energia elétrica	-	-	(13.714)	(16.650)
Programa de participação nos resultados	(1.735)	(1.790)	(10.804)	(11.425)
Despesas com veículos	-	-	(3.596)	(13.527)
Viagens e estadias	(278)	(145)	(4.202)	(5.405)
Despesas com softwares	-	-	(20.024)	(20.271)
Despesas com logística	-	-	(14.757)	(15.199)
Despesas fiscais líquidos, extemporâneos	-	-	(9.759)	-
Outros	(522)	(280)	(80.609)	(80.288)
	(6.555)	(6.687)	(944.700)	(1.071.612)

20. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	1T26	1T25	1T26	1T25
Receitas financeiras				
Juros de aplicações financeiras	233	541	11.331	7.465
Juros ativos	118	89	4.279	8.272
Descontos	-	-	84	444
Outras receitas financeiras	3.991	116	10.121	2.037
	4.342	746	25.815	18.218
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(37.515)	(37.005)	(46.887)	(53.851)
Descontos concedidos	-	-	(4.192)	(5.597)
Despesas bancárias	(2)	(4)	(1.345)	(2.798)
Juros passivos	(1)	-	(1.236)	(368)
Outras despesas financeiras	(3.926)	(1.118)	(8.849)	(6.548)
	(41.444)	(38.127)	(62.509)	(69.162)
Outros itens financeiros, líquido				
Correção monetária	-	-	(2.221)	(2.809)
Variações cambiais, líquidas	151	(5.296)	(26.843)	(47.581)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	11.095
	151	(5.296)	(29.064)	(39.295)
Resultado financeiro, líquido	(36.951)	(42.677)	(65.758)	(90.239)

21. Saldos e transações com partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, joint ventures, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia. As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos ou mais favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

As receitas de venda da controladora referem-se aos aluguéis das suas propriedades para investimento. Assim, o saldo do contas a receber referem-se aos valores cobrados relacionados a esses arrendamentos operacionais de fábricas e escritórios administrativos. As demais transações referem-se substancialmente a dividendos e mútuos.

O Grupo é controlado pela Tigre S.A. Participações (constituída no Brasil). O controlador em última instância é a CRH Indústria e Empreendimentos Ltda., controladora direta da Tigre S.A. - Participações.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

a. Saldos em contas de ativo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber				
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	18	18	1.238	1.262
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	719	669	-	-
Tigre Ferramentas para Construção Civil	175	175	-	-
Tigre ADS Peru S.A.C.	-	-	371	8
Tigre-ADS Argentina S.R.L.	-	-	53	29
Tubos y Plasticos Tigre-ADS de Chile Limitada	-	-	52	55
Tuberias Tigre-ADS Limitada	-	-	195	203
Outras contas a receber				
Plano de co-investimento	2.009	2.015	2.009	2.015
Acionistas minoritários	4.235	4.117	12.398	11.973
Tigre Partic. e Soluções Ambientais S.A.	4.224	4.073	-	-
Juntos somos +	-	-	3.684	6.118
Saldos a receber com partes relacionadas	11.380	11.067	20.000	21.663

b. Saldos em contas de passivo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a pagar				
CRH Indústria e Empreendimentos Ltda	-	-	304	22
Juntos somos +	-	-	-	972
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	-	-	2.679	1.791
Outras contas a pagar				
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda	17.389	16.985	-	-
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	9.244	9.745	-	-
Saldos a pagar com partes relacionadas	26.633	26.730	2.983	2.785

c. Valores reconhecidos em contas de resultado:

	Controladora	
	1T26	1T25
Receita de aluguel		
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	98	132
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	1.953	1.820
Tigre Ferramentas para Construção Civil	477	318
Receitas e (Despesas) financeiras		
Acionistas minoritários	118	89
Tigre Partic. e Soluções Ambientais S.A.	152	116
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda	(617)	(499)
Posição líquida do resultado do período	2.181	1.976

	Consolidado	
	1T26	1T25
Receita de aluguel		
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	99	132
(Despesa) de aluguel		
CRH Indústria e Empreendimentos Ltda	(3.583)	(3.445)
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	(199)	-
Outras receitas (despesas) operacionais		
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	990	-
Tigre ADS Peru S.A.C	488	-
Juntos somos +	(4.241)	(1.154)
CRH Indústria e Empreendimentos Ltda	(139)	-
Resultado financeiro		
Acionistas minoritários	428	89
Tigre Partic. e Soluções Ambientais S.A.	-	116
Posição líquida do resultado do período	(6.157)	(4.262)

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

d. Remuneração de pessoal chave da administração:

	Controladora	
	1T26	1T25
Remuneração fixa	3.779	3.898
Remuneração variável	2.220	-
Total	5.999	3.898

22. Seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2026, as apólices de seguros da Companhia e suas controladas eram compostas por (i) R\$ 135.000 para cobertura de danos materiais de estoques e ativo imobilizado (R\$ 135.000 em 31 de dezembro de 2025) com vencimento em 30.09.2026, (ii) cobertura de responsabilidade civil no montante de R\$ 16.265 (R\$ 16.265 em 31 de dezembro de 2025) com vencimento em 26.08.2026, (iii) cobertura de D&O no montante de R\$ 50.000 (R\$ 50.000 em 31 de dezembro de 2025) com vencimento em 30.11.2026, e (iv) cobertura para lucros cessantes (*business interruption*) no valor de R\$ 217.000 (R\$ 217.000 em 31 de dezembro de 2025), com vencimento em 30.09.2026.

23. Garantias prestadas a controladas e garantia real

Na posição de controladora do Grupo e com o objetivo de impulsionar o negócio de suas controladas, a Companhia se posiciona como garantidora de créditos e fianças das demais empresas do Grupo. As garantias são prestadas com objetivo de assegurar os limites de créditos e afiançar a obtenção de novos empréstimos e financiamentos para as unidades do Grupo.

Garantias prestadas como aval e fiança

Em 31 de março de 2026, a Tigre Participações S.A. prestou garantias, avais e fianças a empresas controladas no valor total de R\$ 169.257 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 176.622).

24. Informações por segmentos

Os segmentos operacionais utilizados para a tomada de decisão são organizados por áreas geográficas e definidos com base na localização de seus ativos, são eles: Grupo Brasil, Grupo LATAM e Grupo EUA. Outros não alocados incluem os saldos da Controladora após eliminações e despesas corporativas não alocadas aos segmentos reportáveis.

O principal gestor das operações para fins de tomada de decisão sobre a alocação de recursos ao segmento e de avaliação do seu desempenho (*Chief Operating Decision Maker* - "CODM") é o Comitê Executivo da Companhia.

	1T26					
	Segmento			Outros		Consolidado
	Brasil	LATAM	USA	Eliminações	Não alocados	
Receita líquida	638.420	269.112	133.727	(17.825)	25.468	1.048.902
Equivalência patrimonial	(1.124)	7.177	-	-	1.558	7.611
Depreciação e amortização	(22.081)	(6.511)	(16.104)	1.750	(4.482)	(47.428)
Resultado financeiro líquido	791	(20.823)	(8.688)	-	(37.038)	(65.758)
Imposto de renda e contribuição social	(3.651)	(11.924)	1.121	-	12.855	(1.599)

	1T25					
	Segmento			Outros		Consolidado
	Brasil	LATAM	USA	Eliminações	Não alocados	
Receita líquida	656.044	305.163	159.241	(15.167)	28.566	1.133.847
Equivalência patrimonial	168	4.660	-	-	(2.140)	2.688
Depreciação e amortização	(13.358)	(7.900)	(19.485)	1.679	(8.725)	(47.789)
Resultado financeiro líquido	(1.181)	(28.205)	(17.270)	-	(43.583)	(90.239)
Imposto de renda e contribuição social	(5.465)	(9.654)	4.456	-	14.874	4.211

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

25. Compromissos de longo prazo

Com o objetivo de reduzir os custos de produção e ter maior previsibilidade na cadeia de suprimentos, em 30 de junho de 2025, a Companhia, através da controlada Tigre Materiais e Soluções para Construção Ltda., firmou junto à Statkraft Energias Renováveis S.A. um Acordo de Acionistas para aquisição de participação sobre a SPE Serra da Mangabeira S.A., cuja atividade está voltada para a geração de energia eólica. Conforme acordo celebrado, a Companhia pagou R\$ 3.000 pela participação e poderá usufruir do modelo de equiparação como autoprodutor de energia. O contrato, com vigência de cerca de 15,5 anos, prevê a alocação de mais de 11,5MW médios, correspondentes a aproximadamente 70% da demanda de energia elétrica das operações da Tigre no Brasil. A iniciativa reforça o compromisso do Grupo Tigre com a descarbonização da cadeia produtiva, representando uma redução de 70% das emissões de CO2. O investimento é mensurado a valor justo por meio do resultado e, em 31 de março de 2026, totaliza R\$ 3.103.

26. Eventos subsequentes

- Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 24 de abril de 2026 na sede da Companhia, o Conselho de Administração aprovou a remuneração aos acionistas sob a forma de dividendos adicionais, no montante de R\$ 80.602, relativos ao lucro do exercício de 2025. Os dividendos, ora aprovados, foram liquidados em 27 de abril de 2026, juntamente com o pagamento dos Juros Sobre o Capital Próprio (JCP) do 1º trimestre de 2026, conforme aprovados em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 27 de março de 2026.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Tigre S.A. Participações
Joinville - Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tigre S.A. Participações ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Hildebrando Abreu Filho
Contador CRC BA-029520/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2026.

Joinville, 13 de maio de 2026.

Luis Felipe Berthi Abboud Dau
Diretor Presidente

Rafael Gustavo Melo
Diretor Executivo de Finanças, Administração e de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância as disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com a opinião expressa no relatório de revisão do auditor independente, KPMG auditores independentes, sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2026.

Joinville, 13 de maio de 2026.

Luis Felipe Berthi Abboud Dau
Diretor Presidente

Rafael Gustavo Melo
Diretor Executivo de Finanças, Administração e de Relação com Investidores